ANNO LXIII — NUMERO 285

QUARTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Dezembro, á 1 hora e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Apezar da muita chuva que cahio hontem a noite, grande foi a concurrencia á manifestação feita ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira para solemnisar o seu anniversario natalicio.

Os amigos do conselheiro João Alfredo offereceram-lhe uma riquissima venéra de grã-cruz da Ordem de Christo, de Portugal.

Foram conferidas sete cartas de liberdade.

Foram proferidos diversos discursos.

Respondendo ao senador Taunay, que discorreu sobre a festa e as aspirações dos manifestantes, o conselheiro João Alfredo declarou que, acompanhando a opinião nacional, fará tudo quanto poder para que a abolição da escravidão se effectue no mesmo espirito de paz e ordem que presidio á lei de 28 de Setembro de 1871.

A festa esteve animadissima e prolongou-se até alta noite.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de Dezembro, de manhã.

A noticia relativa a renuncia do encargo pelo Sr. Tirard da formação de um novo ministerio, está desmentida.

As negociações continuam, e pensa-se que o gabinete ficará hoje assim constituido:

Tirard, presidente do conselho e ministro das finanças.

Flourens, ministro dos negocios estrangeiros.

Sarrien, ministro do interior.

Fallières, ministro da justiça.

Faye, ministro da instrucção publica e dos cultos.

General Logerot, ministro da guerra.

De Mahy, ministro da marinha e colonias.

Loubet, ministro das obras publicas.

Dautresme, ministro do commercio.

Viette, ministro da agricultura.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Alexandre Rodrigues Ferreira

XVI

(Conclusão)

Era do conselho de S. Magestade, commendador na Ordem de Christo, e cavalleiro na da Torre e Espada, commendador na Ordem de Francisco I (das Duas Sicilias) e na de S. Mauricio (da Sardenha), official da Legião de Honra (de França), doutor em medicina pela Faculdade de Paris, bacharel formado em mathematica pela Universidade de Coimbra, e professor na Escola medico cirurgica de Lisboa.

Nascera em Lisboa aos 22 de Setembro de 1806, e em Lisboa falleceu aos 8 de Abril de 1877.

Jeronymo Joaquim de Figueiredo.—Escreveu: Flora Pharmaceutica e alimentar portugueza (Lisboa, 1825— 1 vol. in 4º);

Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal (publicado no *Jornal das Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*—Lisboa, 1868).

Manoel Dias Baptista.—Escreveu: Flora Conimbricencis, specimen (2 pequenos livros).

Dr. Antonio de Carvalho—Foi lente da Faculdade de Philosophia na Universidade de Coimbra. Dedicando-se por muitos annos ao estudo da flora no nosso paiz, chegou a possuir um dos melhores herbarios de que temos noticia.

Barão de Castello de Paiva.—Fallecido ha pouco este erudito cavalheiro teve occasião de apresentar ao nosso governo um bello relatorio sobre o estado agricola e commercial da Ilha da Madeira. Consta que a nossa Academia Real das Sciencias possue um herbario (por elle organisado) de especies que encontrou e colligio das Ilhas Canarias.

Consta igualmente que offereceu ao Jardim Real de Kerr um herbario de plantas naturaes do continente dos Açores.

Era bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, doutor pela Faculdade de Medicina de Paris, e socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

Regeu na Escola Polytechnica a cadeira de Philosophia racional e moral; e, por occasião da reforma da mesma Academia, foi despachado lente de botanica, e director do Jardim Botanico.

EPILOGO

XVII

Damos aqui por concluido o presente opusculo. N'elle conseguimos reunir quanto pudemos colher de mais importante, entre as noticias espalhadas ou disseminadas por varias obras, com respeito aos principaes vultos (tanto de nacionaes que sobre Botanica escreveram, como de estrangeiros que deixaram trabalhos escriptos ácerca da nossa flora.)

Possa o publico relevar-nos o que haja de incompleto e deficiente nesta nossa tentativa, que meramente fazemos sahir a lume com o simples intuito de provocar os estudiosos da nossa terra a que neste sentido elaborem (dando lhe tão vasto desenvolvimento, quanto possivel seja) a Historia da Botanica em Portugal.

Haja pois quem, não com mais vontade, mas com mais habilitações, venha metter hombros á impresa de elaborar completa e minuciosa a Historia da Botanica em Portugal,—pois que assim os nossos votos ficarão cumpridos, assim a Bibliotheca do Povo e das Escolas terá modestamente contribuido para esse impulso no movimento scientifico do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1887

Abaixo assignados proprietarios e agricultores do municipio de Palmares e Bonito.—Sellem convenientemente.

Abaixo assignados moradores no Gravatá.—Estando os documentos a que se referem os supplicantes, em autos que devem servir de base para procedimento ulterior, não lhes podem ser já entregues.

Antonio José Felippe Santiago.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Bacharel Antonio Pedro das Neves.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.—Concedo.

Izabel Lucas da Silva.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Joaquim Emygdio de Souza Gouveia.—Passe portaria.

Joaquim Verissimo do Rego Barros e Gaspar de Menezes Drummond.—Sim, nos termos do parecer do Dr. procurador fiscal do Thesouro Provincial.

Bacharel João Bernardo de Magalhães.—Concedo.

Joaquim Galeno Coelho.—Indeferido.

José Lourenço da Silva.—Indeferido a vista da informação.

Luiz Felippe dos Santos Porto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ladisláu Pedro Pereira.—Dê-se a baixa.

Marianna Agusta de Mello Rrodrigues, e outros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Romão de Farias e outros.—Completem o sello.

Manoel Antonio dos Santos Dias. Informe o Sr engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto.

Modesto Vieira Celso.—Sim, pagando as comedorias.

1º Tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Robim.—Deferido, com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1146—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Lopes da Costa, vindo do termo de Gravatá, como pronunciado na comarca de Limoeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José da Silva, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Sebastião João Francisco Pereira, Antonio Gonçalves e Manoel Pereira da Costa, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa Vista, José Gomes do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto da Graça, José Felix dos Santos, por disturbios.

Ante-hontem por volta de 4 horas da tarde e no lugar proximo ao Azylo de Mendicidade do 2.º districto da Bôa Vista, foram esmagados uma perna e um braço de João Pereira de Lima, pardo, na occasião em que este pretendia subir em uma das deligencias da cidade de Olinda.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado.

Pelo subdelegado do districto de S. Caetano do termo de Flores, foi capturado no dia 27 de Novembro proximo findo, o celebre criminoso de nome Hygino Soares dos Santos, pronunciado no termo do Triumpho por crime de homicidio.

Participou-me o delegado do termo de S. Bento, que no dia 28 do mez de Novembro ultimo e no lugar Mucambo d'aquelle termo, os individuos de nomes Francisco Pinto Teixeira, Joavita de tal, mulher d'este, deus filhos de nomes José Pinto Teixeira e Custodio Pinto Teixeira e José Pedro, genro de Francisco Pinto Teixeira, assassinaram a Luiz Honorio Vieira e feriram gravemente a Manoel Vieira dos Santos, evadindo-se logo após a perpetração do crime.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e mais diligencias de accordo com a lei.

Acaba de communicar-me o cidadão Felippe Nery Soares, ter no dia 26 do mez de Novembro passado, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ingazeira na qualidade de 3.º supplente.

Participou-me o Dr. juiz municipal do termo de Flôres em officio datado de 20 do mez proximo findo, terem-se apresentados voluntariamente afim de serem recolhidos á prisão os criminosos Antonio José da Silva, José Moreira da Silva, João José da Silva e Manoel Antonio Bôa-Ventura, alli pronunciados como incurso no art 205 do Cod. Crim., como autores dos ferimentos graves praticados nas pessoas de Leoncio de Souza Paz e Eugenio Valentim de Souza Ferraz, facto este que teve lugar em Saccos dos Bois do referido termo no dia 24 de Junho do corrente anno.

Ainda no dia 28 daquelle mez, apresentaram-se ao mesmo Dr. juiz municipal, afim de serem recolhidos á cadeia publica os individuos de nomes Simplicio Alves dos Santos alli pronunciado no art. 194 do Cod. Crim.; José Satyro da Silva, pronunciado no art. 269 do mesmo codigo, o qual tendo sido absolvido pelo jury, foi appellado, e pelo Tribunal da Relação mandado submetter a novo julgamento; Sebastião Ferreira da Silva, conhecido por Baião Vermelho e Leonel Ferreira da Silva, filho deste, pronunciados no art. 192 do citado codigo, como autores do barbaro assassinato praticado na pessoa de Martinho Francisco dos Santos, na fazenda Bonito daquelle termo, facto este que teve lugar ha mais de cinco annos.

Pelo subdelegado do 2º districto da Graça, foi preso o individuo do nome José Felix dos Santos, como autor do furto de diversos objectos pertencentos ao subdito hespanhol Lauriano Salgado.

Communicou-me o Dr. juiz municipal do termo de Taquaretinga em officio datado de 5 do corrente, ter se apresentado voluntariamente a fim de ser recolhido á cadeia publica o individuo de nome José Claudino dos Santos alli pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

No dia 9 tambem do corrente, e em terras do Engenho Coculo do termo de Gamelleira, o individuo de nome Manoel Pedro José Celestino, desfechou um tiro de pistola em José Zeferino de tal, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias de accordo com a lei.

Participou o delegado do termo de Olinda que hontem pelas 9 horas da manhã, os presos Trajano Constantino de Souza, Serafim Alves da Cunha e Sebastião Pereira da Silva, esbordoaram-se mutuamente dando em resultado sahirem os dous primeiros feridos levemente.

Deu-se as providencias que o caso exigia.

No dia 27 do passado, ás 8 horas da noite, alguns presos em uma cellula no pavimento terreo do raio do leste na Casa de Detenção tocaram fogo n'uma vassoura, desenvolvendo algum fumo dentro da mesma cellula.

Foram tomodas as providencias que a boa ordem e disciplina do estabelecimento indicaram na occasião, nenhuma importancia merecendo o facto que hoje na *Provincia* procura tornar-se mysterioso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—O partido conservador de Pernambuco organisou a seguinte chapa para deputados provinciaes na eleição á que se vai proceder, em 30 do corrente mez, para o biennio de 1888 89:

1.º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.

2.º districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.

3.º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4.º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mell .
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

9.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10.º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11.º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12.º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

Anniversario—A' noticia que demos hontem sobre o anniversario natalicio do illustrado Sr. conselheiro João Alfredo, cumpre-nos accrescentar que, ao jantar por seus filhos e genro offerecido ante-hontem, em casa deste, aos seus amigos, seguio-se uma animada *soirée* que se prolongou até alta noite.

Foi uma festa esplendida e que deixou a todos os que a ella compareceram as mais gratas recordações.

Durante o jantar trocaram-se além de outros os seguintes brindes:

Do Sr. Dr. Gonçalves Ferreira ao amigo estremecido, ao grande chefe do partido conservador, ao eminente estadista cujo anniversario se festejava.

Do Sr. Dr. Pedro Correia, agradecendo aos dignos amigos de seu pai, muitos dos quaes folgava de ver reunidos naquella occasião.

Do Sr. Dr. Rosa e Silva aos Srs. Drs. Alfredo Correia e sua senhora e Pires Ferreira e sua senhora, casados justamente em dias iguaes a esse.

Do Sr. Dr. Moreira Alves ao Sr. Dr. Pedro Correia, uma das grandes esperanças do partido conservador, pelos seus talentos e inexcedivel dedicação e lealdade, e a sua gentilissima noiva o seu sonho, o seu encanto hoje e, mais tarde, a felicide e o encanto de seu lar.

Do Sr. Dr. Clodoaldo Lopes ao Sr. Dr. Miguel Pernambuco um dos mais prestimosos directores do partido conservador da provincia.

Do Sr. tenente-coronel Pereira Lima a um dos ornamentos da magistratura brasileira, o Sr. Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Do Sr. Dr. Juvencio de Aguiar a um moço que começa agora, mas que muito promette, o Sr. Dr. João Baptista Correia de Oliveira.

Do Sr. Dr. Pires Ferreira ao Sr. Dr. Juvencio de Aguiar, que tem com a maior distincção sabido desempenhar o honroso mandato que lhe foi confiado pelo 4º districto eleitoral de Pernambuco.

Do Sr. commendador Loyo Junior ao Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa, um distincto amigo e um partidario leal e dedicado, cuja ausencia, devida a incommodos de saude, a todos contristava.

Do Sr. Dr. Pedro Correia ao correligiouario cheio de merecimentos e de prestimo o Sr. Dr. Clodoaldo Lopes.

Do Sr. Dr. Miguel Pernambuco ao Sr. commendador Loyo Junior bom amigo e excellente partidario.

Do Sr. Dr. Joaquim Correia ao seu amigo da infancia o Sr. capitão Rogoberto Barbosa da Silva.

Do Sr. Dr. Pernambuco ao distincto e probidoso commandante do corpo de policia, o Sr. Pereira Lima.

Do Sr. Dr. Pedro Correia ao seu distincto amigo particular o Sr. F. Bolitreau e a sua Exma. senhora.

Do Sr. Dr. Juvencio de Aguiar aos seus dous distinctissimos collegas na Camara dos Deputados os Exms. Srs. Drs. Gonçalves Ferreira e Rosa e Silva.

Do Sr. Dr. Pires Ferreira ao magistrado illustre e cheio de serviços o Sr. Dr. Silva Rego.

Do Sr. Rogoberto ao preclaro chefe do partido conservador do imperio e a sua grande esperança, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Do Sr. Dr. Pedro Correia ao Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, o correligionario leal e dedicado, que, depois de haver prestado os mais assignalados serviços ao partido conservador nos tempos difficeis da opposição, tinha na administração de duas provincias dado as melhores arrhas de suas aptidões e da sua honestidade.

Do Sr tenente-coronel F. Bolitreau ao Sr. Dr Gaspar Drummond, seu adversario, mas um moço de alto merecimento e que soubera sempre, como representante da provincia, cumprir o seu dever.

Do Sr. Dr. Miguel Pernambuco em seu nome e no do seu digno amigo Dr. Alcoforado Junior, ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, relembrando os seus importantes serviços á provincia e ao paiz, que muito teem ainda a esperar dos seus altos merecimentos, do seu grande patriotismo e do adiantamento das suas idéas.

Do Sr. Dr. Pires Ferreira a um moço de grande merecimento que tem sabido desempenhar com galhardia todos os cargos que lhe hão sido confiados o Sr. Dr. Oliveira Escorel.

Do Sr. Dr. Moreira Alves a uma dedicação provada, a um cavalheiro cujos meritos só encontram rival, na sua enorme modestia, ao representante da nação que tem sabido cumprir o seu dever, a quem, como aos seus illustres collegas, muito deve a provincia, o Sr. Dr. Alcoforado Junior.

Do Sr. Dr. Escorel ao Sr. Visconde da Silva Loyo, um dos ornamentos da classe commercial a que pertence.

Do Sr. Dr Clodoaldo Lopes ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo cujos grandes serviços á patria o tornam um cidadão querido e estimado de todos e, aos de sua raça, sobretudo pela parte que tomou na promulgação da lei de 28 de Setembro de 1871, o passo mais adiantado que se deu no paiz para a extincção do elemento escravo.

Terminou o festim com o brinde levantado pelo Sr. Dr. Rosa e Silva á virtuosa consorte do Sr. conselheiro João Alfredo, a Exma. Sra. D. Maria Eugenia.

Durante o jantar tocou a musica de policia.

Gremio Recreativo Familiar—Hoje, ás 6 horas da tarde funcciona esta sociedade em sessão extraordinaria, no 1º andar do predio n. 19 da rua do Imperador, afim de serem tratados diversos assumptos.

Instituto 19 de Abril—Neste estabelecimento de instrucção as ferias solemnes terão lugar amanhã, pelas 4 horas da tarde.

Os pais, tutores ou encarregados por elles dos alumnos do Instituto são convidados para assistirem a sessão magna de distribuição dos premios.

Criminosos—Ao Sr. Dr. juiz municipal de Flores acabam de apresentar-se voluntariamente afim de serem recolhidos á prisão, os criminosos Antonio José da Silva, José Moreira da Silva, João José da Silva e Manoel Antonio Boaventura, alli pronunciados como incursos no art. 205 do Codigo Criminal como autores dos ferimentos graves praticados nas pessoas de Leoncio de Souza Paz e Eugenio Valentim de Souza Ferraz, em Sacco dos Bois, no dia de S. João, deste anno.

Dias depois apresentaram-se-lhe tambem: Simplicio Alves dos Santos, alli pronunciado no art. 194, José Satyro da Silva no 269 e Sebastião Ferreira da Silva, conhecido por Baião Vermelho, e seu filho Leonel Ferreira da Silva pronunciados no art. 193, sendo os dois ultimos autores do barbaro assassinato praticado na pessoa de Martinho Francisco dos Santos, na fazenda Bonito, d'alli, ha mais de cinco annos.

— Ao Sr. Dr. juiz municipal de Taquaretinga, apresentou-se em principio deste mez Claudino dos Santos, alli pronuncia no art. 205 do referido Codigo Criminal.

Tiro—Em terras do engenho Coculo do termo de Gamelleira e no dia 9 do corrente, Manoel Pedro José Celestino desfechou um tiro de pistola em José Zeferino de tal, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e está sendo inquerido.

Pancadaria velha—Pelas 9 horas da manhã de ante-hontem os presos na cadeia de Olinda, Trajano Constantino de Souza, Seraphim Alves da Cunha e Sebastião Pereira da Silva esbordoaram-se mutuamente, dando em resultado sahirem os dois primeiros ferido levemente.

Foram dadas as providencias necessarias.

Esmagamento—No domingo ultimo, ás 4 horas da tarde e perto do Asylo de Mendicidade, 2º districto da freguezia da Boa-Vista, uma das diligencias de Olinda esmagou uma perna e um braço do pardo João Pereira de Lima, na occasião em que pretendia subir para o referido vehiculo

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do occorrido e mandou transportar o ferido para o Hospital Pedro II.

Criminoso celebre—O Sr. subdelegado de S. Caetano do termo de Flores, acaba de communicar que, em 27 do passado, capturou a Hygino Soares dos Santos, criminoso celebre, pronunciado no termo de Triumpho por crime de homicidio.

Faculdade de Direito—Eis o resultado os actos de hontem:

1º anno

Luiz José de Oliveira Junqueira, approvado plenamente.
Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro, approvado
Ataliba Soares de Lima, idem.
Ernesto Esteves da Silveira Filho, idem.
Seis reprovados.

2º anno

João Euthymio de Britto Macedo, approvado plenamente.
Manoel da Invenção Senna Junior, idem.
Lucidio Alexandre Martins, idem.
Antero Estanislão Pessoa de Vasconcellos, idem.
Sidolpho Reupiano de Salles Baviera, approvado.
Augusto Hygino de Miranda Junior, idem.
Um reprovado.

4º anno

D. Maria Fragoso, approvada plenamente.
Eloy Dias Teixeira, idem.
Luiz Caetano da Silva Guimarães, approvado.
Caetano José da Costa e Silva, idem.
Theophilo Frederico do Rego, idem.
Manoel Felippe de Souza Leão, idem.

— O estudante do 4º anno de nome Americo Firmiano de Moraes, foi approvado plenamente e não simplesmente como se fez publicar no dia 11.

Exames preparatorios—Hoje, ao meio dia começarão os exames de Rhetorica.

Agente do correio—Por portaria da presidencia, de 12 do corrente, foi nomeado agente do correio da povoação de S. João dos Pombos, o cidadão José Luiz de Andrade.

Libertações—De Barreiros escreveram-nos o seguinte:

« Em reunião toda familiar no engenho Caxeira Linda no termo de Barreiros, de propriedade do Sr. Manoel Marinho de Barros, no dia 3 do andante este declarou com a condição de trez annos, livres todos os seus escravos em numero de sete, ganhando meio salario. Igualmente seu pai, o Sr. major Manoel Honorato de Barros, declarou livres a 9 e finalmente, o genro deste, Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, tambem libertou todos os seus em numero de oito com a condição de prestarem serviços até Maio de 1889.

« O Sr. major Manoel Honorato libertou sem condição Antonio, mulato de 34 annos, Francelina de 36 e Anna de 18 ».

Locomotora Pernambucana—Amanhã, pelas 11 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral, no respectivo escriptorio, os accionistas da Companhia Locomotora Pernambucana, para os fins ordinarios.

Arsenal de Marinha—Telegramma particular, procedente da côrte e que nos foi obsequiosamente mostrado, diz estar nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, que exercia o cargo do capitão do porto em Sergipe.

Naufragio do «Goytacaz»—O Sr. subdelegado de policia da freguezia da Assumpção, em Cabo Frio, Sr. J. A. de Alcantara Pacheco, obsequiou-nos, diz a *Gazeta de Noticias* da côrte, com uma circumstanciada noticia acerca da perda do vapor *Goytacaz*.

« A maior parte, porém, dessa communicação acha-se comprehendida na que hontem publicámos, endereçada pela mesma autoridade ao chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro. Não a reproduziremos, pois; mais vamos inserir a conclusão da carta em que a solicita autoridade faz as seguintes judiciosas ponderações:

« O *Goytacaz* está, pois, fazendo companhia á *Thetis, D. Paula, D. Affonso, Campista, Imberiba, Caledonia*, e muitos navios á vela, que, em consequencia da variação das agulhas, têm n'aquellas alturas ficado submergidos, arrastando comsigo um sem numero de victimas!

Parece que se devia estudar a razão porque n'aquellas paragens variam sempre as agulhas.

Não se poderá attribuir esse facto á existencia, nos rochedos, de mineraes que tenham influencia sobre os magneticos das agulhas? »

Como se vê, trata se de assumpto grave e do mais elevado alcance.

Abstendo-nos de considerações, para as quaes nos falta competencia, entendemos todavia dever chamar instantemente para esta materia a mais desvelada attenção do Sr. ministro da marinha.

A's repartições competentes incumbe verificar se ha fundamento nas ponderações do nosso correspondente; e mesmo quando não o haja, se não convirá adoptar alguma previdencia que advirta aos navegantes dos perigos que os aguardam naquellas homicidas paragens.

Eis como descreve a horrivel catastrophe um dos naufragos:

« Era o tempo excellente, apezar do vento que soprava forte, quando partimos do Rio de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Contavamos, pois, com uma belissima viagem.

A machina funccionava com toda a regularidade e corria veloz o vapor.

A's 8 horas da noite foi servido o chá, depois do que cada um dos passageiros seguio para o seu beliche. A's 11 1/2 horas despertámos todos, sentindo os abalos produzidos por tres fortissimos choques, que fizeram o vapor inclinar-se, ora á esquerda, ora á direita. Esses choques eram produzidos pela machina que funccionava, impellindo o vapor, que encontrava resistencia; 5 ou 6 minutos depois foi que ella deixou de funccionar.

Observámos então que o *Goytacaz* fôra de encontro a um rochedo occulto a dous metros de profundidade, rochedo que muitas vezes se vê emergindo do mar, quando a maré está baixa.

Era um pouco densa a cerração, e o vento, que soprava com evidencia, impellia o vapor para terra. Devido aos impulsos da machina, o *Goytacaz* galgara o rochedo e tinha a prôa inclinada para o mar, ao passo que a popa estava levantada.

Deu-se uma scena de desordem. O commandante, aterrado, petrificado, não dava uma unica resposta ás perguntas que lhe eram dirigidas por alguns passageiros, nem se movia para tomar qualquer providencia. Os marinheiros, soldados e foguistas tomaram conta dos escaleres com uma sofreguidão incrivel e partiram abandonando-nos n'aquella horrorosa situação. O commandante não proferia palavra e limitava-se a olhar para todos os lados, enrolando um cigarro.

Pelos movimentos que imprimia a maré ao vapor, era evidente que a sua prôa cada vez mais se mergulhava, prevendo-se, portanto, que, uma vez perdido o equilibrio, o que não tardaria a acontecer, pois que a agua que entrava augmentava de volume, resvalaria elle pelo rochedo, submergindo pela prôa.

A angustia era enorme, e o desanimo desenhava-se a traços fundos na physionomia de cada um dos passageiros. O immediato veio alentar-nos o espirito, dizendo que na posição em que estava o *Goytacaz*, podia elle conservar-se até pela manhã, dando assim tempo a que todos se salvassem.

Tendo esse official mandado arriar a ancora, viu-se que havia uma profundidade de mais de 20 metros.

A noite era tenebrosa, o que vinha augmentar o horror da nossa situação. A' meia noite e um quarto, estava a prôa completamente submergida, e todos os objectos batiam uns contra os outros, quebrando escadas, pavezes, etc.

Nessa occasião sentimos um ligeiro estremecimento e o vapor encheu-se ainda mais de agua, o que era signal de que havia submergido um pouco mais. A's 12 1/2 horas o peso da prôa fez com que o vapor se inclinasse para bombordo.

Nesse terrivel momento atirei-me á agua. Cerca de uma hora levei a nadar junto do vapor, luctando contra as ondas, e soffrendo os repetidos choques das caixas e dos objectos que o mar havia arrancado do interior do navio.

Vi sobre o mastro do vapor, que fluctuava a quatro metros mais ou menos de distancia, um grupo de corpos humanos agarrados uns aos outros, dando gritos horrorosos, de uma angustia indescriptivel. E não havia uma embarcação sequer para recebel-os!

Entre esses infelizes que soffreram os martyrios de tão horrivel posição por espaço de duas a tres horas, ficaram uns com os pés esmagados, outros com as mãos laceradas e as carnes despedaçadas, e, finalmente, alguns, que nem mais forças tiveram, foram arrastados pelas ondas e desappareceram para sempre.

As pequenas embarcações que nos vieram soccorrer, tinham medo de se approximar, receiosas de serem tomadas de assalto e de submergirem.

Finalmente approximaram-se e conseguiram salvar os infelizes, cujos nomes aqui dou: Francisco Drummond de Freitas, de Macahé; Clementino Antonio dos Santos, da côrte; Theophilo José, praça policial; Josino José da Costa, da côrte; João Pedro Marçal de Lemos, da côrte; Herminio Francelino Martins, tripolante; Antonio José Baptista, tripolante; Maria Fontoura, de Campos; Dr. João Francisco Leite Nunes, de Campos; Martinho de Mendonça Cadinho, tripolante; José Felippe Chaves, de Campos; um menino de nome Paulo, da Barra de S. José; e o commandante Cunha; total 13 pessoas, que se achavam agarradas ao mastro.

Nos escaleres de bordo salvaram-se, além da tripolação, os passageiros Luiz Duffournell, de Campos; e Manoel Pinto Bastos, da côrte.

Salvaram-se, atirando-se ao mar, as seguintes pessoas: Emile Grandgirard, da côrte; D. Maria José Collares Barroso, de Campos; e Clementino Augusto dos Santos, tripolante.

Ia ao fundo o pequeno bote em que se salvaram estes ultimos, por estar cheio d'agua, se não fosse a dedicação de um tripolante e do Sr. Emile Grandgirard, que, agarrando em pannos que boiavam, conseguiram tapar o rombo do bote, pelo qual entrava já muita agua, e que por elles foi logo depois tirada.

A bordo só existiam tres escaleres, em vez de quatro, que devia trazer o vapor; ainda assim poderia quasi toda a gente ter sido salva nos tres escaleres, se o commandante tivesse impedido que os tripolantes se apoderassem delles, e se tivesse tomado outras providencias.

Fomos muito bem recebidos e agasalhados, principalmente pela familia do Sr. Antonio Ferreira de Souza, mergulhador, que forneceu á naufraga Maria Barroso a roupa necessaria, pois que ella estava em camisa.

Tambem fomos muito bem tratados pela familia do Sr. Albino Dias Teixeira e pelos empregados das suas canoas, que nos prestaram os primeiros soccorros.

Na nossa volta de Cabo Frio, tivemos occasião de reparar que apenas estava acima do nivel d'agua parte das vergas do vapor naufragado.

Eis, em poucas linhas, a narração de uma das mais horrorosas scenas a que tenho assistido e de que infelizmente fui um dos protogonistas. Jámais se apagará de minha memoria, mais do que a minha propria situação nesse angustioso transe, a recordação do que soffreram em tão poucas horas os miseros naufragos do *Goytacaz*. »

Exames primarios—No dia 3 do corrente mez, sob a presidencia do Dr. Celso Quintella, delegado litterario, sendo examinadores o professor Geminiano de Miranda e o proprietario da cadeira, tiveram lugar os exames dos alumnos da 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia da Boa Vista, regida pelo professor Felix de Valois Correia.

O resultado foi o seguinte;

Horacio de Aguiar Dias, muito adiantado
Luiz Alves da Purificação, idem.
Irineo José da Silva, idem.
Antonio Bandeira da Silva, idem.
Ceciliano da Conceição Ferreira, idem.
Joaquim Gomes Ferraz, idem.
José Estevão do Amazonas, adiantado.
Alfredo Cupertino de Albuquerque idem.
Eduardo Alfredo da Costa, idem.
Todos do 2º grão.

Assistiram ao acto, que principiou ás 9 horas da manhã e terminou ás 4 1/2 da tarde, algumas familias e cavalleiros, ficando todos mui satisfeitos pelo resultado das provas exhibidas, o que indicava grande aproveitamento obtido pelos examinandos na mencionada escola.

O Dr. delegado litterario, na occasião em que proclamou o resultado dos exames proferio palavras animadoras quer aos alumnos, quer ao professor, e fez votos para que este continue no caminho, que tão bem e dignamente trilhara.

O professor, agradecendo as provas de consideração que sempre lhe foram dispensadas pelo Dr. delegado litterario convidou-o para, juntamente com as familias e mais cavalleiros presentes um modesto *lunch*, no qual trocaram-se differentes brindes sendo o ultimo pelo Dr. delegado litterario ao Illm. Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

— No dia 29 de Novembro proximo findo, foram submettidos a exame os alumnos da 5ª cadeira da freguezia de S. José, sob a direcção da professora D. Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, sendo o resultado o seguinte:

1º grão

Florindo Abel d'Oliveira, muito adiantado; Julio de Souza Cousseiro, adiantado.

2º grão

Antonio de Souza Cousseiro, muito adiantado.

3º grão

Patricio José de Oliveira Santos, approvado plenamente.

O acto foi presidido pelo delegado litterario o Sr. capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, sendo examinadores o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago e a professora da cadeira.

— Aos 5 dias do corrente mez, na escola publica do sexo feminino da cidade da Gloria de Goitá, presente a commissão examinadora e sob a presidencia do delegado litterario o respectivo vigario desta freguezia padre João da Costa Bezerra de Carvalho e o examinador nomeado, professor Lourenço Gonçalves Aleixo, tiverem lugar os exames das alumnas habilitadas pela professora D. Idalina Maria de Castro, as quaes obtiveram o resultado seguinte:

1º grão

Maria Teixeira de Mello e Maria Mathilde da Silva, adiantadas.

1º e 2º grãos

Seraphina Hebrêa de Paula Borges, muito adiantada; Elvira Mirandolina de Paula Borges e Ernestina Maria de Souza Pinto, adiantadas.

3º grão

Theodora Rodrigues de Azevedo Silva e Agueda Francisca de Vasconcellos, approvadas com distincção.

— Com assistencia de diversas familias e pessoas gradas da localidade, e de conformidade com as instrucções regimentaes, procedeu-se, no dia 6 do cadente, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Thomaz Caldas Lins, presidente da mesma commissão, do professor publico da 2ª cadeira da cidade do Rio Formoso, Manoel Candido Fernandes Pires e da professora da respectiva cadeira, Maria Augusta

ILEGÍVEL

da Silveira, os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino da povoação de Tamandaré, habilitadas nas materias que constituem os cursos do 1º e 2º grãos, dando o seguinte resultado :

1º grão

Maria Ferreira de Paula, muito adiantada; Eufrosina Maria de Jesus, pouco adiantada.

2º grão

Alice Eugenia de Mello, muito adiantada; Maria Francisca Accioli, pouco adiantada.

— Os da escola publica da rua de S. João, regida pela professora D. Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, tiveram lugar no dia 6 do corrente.

Foi este o resultado :

2º grão

Julia Carolina Lopes Cardim, muito adiantada.

1º grão

Maria Bessone de Mello, Elvira Maria da Conceição, Sophia Francisca de Mello, Maria Patricia Rodrigues do O' e Maria Joaquina do Carmo, muito adiantadas.

Joanna Bezerra da Silva Costa Souza, Angelica dos Santos Bezerra, adiantadas.

Tendo sido examinadores a proprietaria da cadeira e o Dr. Francisco Silverio de Faria, nomeado pelo respectivo delegado litterario.

— Nos exames primarios da 3ª cadeira do sexo masculino de S. José, regida pela professora D. Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, fez exame do 1º grão José Hypolito da Silva Costa e Alvaro Alcibiades de Castro, os demais foram examinados no 2º grão.

— No dia 5 do corrente, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo masculino de Tamandaré, regida pelo professor Casimiro Lucio dos Santos, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Thomaz Caldas Lins, do examinador por elle nomeado professor Manoel Candido Fernandes Pires e do respectivo professor da cadeira, cujo resultado foi o seguinte :

Manoel Eugenio Bandeira, muito adiantado.
Manoel Antonio Padilha, adiantado.
Zeferino José de Oliveira, muito adiantado.
Frederico Joaquim de Lyra, idem.

— Sob a presidencia do delegado litterario Dr. Augusto da Costa Gomes, tiveram lugar no dia 10 do corrente os exames das alumnas da 4ª escola de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife regida pela professora Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, sendo examinadores o professor da mesma freguezia Benjamim E. Pereira da Silva e a professora da cadeira.

Quinze foram as alumnas submettidas a exame, sendo cinco do 2º grão e dez do 1º, cujo resultado foi o seguinte :

1.º grão

Maria Candida Cadaval, muito adiantada.
Senhorinha Nunes da Costa, idem.
Amelia Sergia da Silva, idem.
Henriqueta Teixeira de Almeida, idem.
Idalina Pereira Bulcão, idem.
Clemencia Barbosa dos Santos, idem.
Maria da Assumpção Andrade, idem.
Maria Ferreira Soares, adiantada.
Maria Salustiana da Silva, idem.
Adelaide de Almeida Reis, idem.

2.º grão

Amelia Izabel de Azevedo, adiantada.
Fructuosa Prescilliana Ribeiro, idem.
Julia Amelia Ferreira Soares, idem.
Eulalia Francisca de Paula, idem.
Julitta Izabel de Campos, muito adiantada.

A sala d'aula achava-se bem ornada para o acto, findo o qual foi pelas alumnas presentes cantado o hymno escolar composto pelo Dr. Moraes Mello Filho, sendo acompanhado a flauta e piano, depois do qual foi offerecido pela professora um modesto copo d'agua ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que em grande numero achavam-se presentes aos exames.

— No dia 7 do corrente, na freguezia de S. Caetano da Raposa, perante um numero crescido de pessoas e a commissão composta dos Srs. capitão José Clemente dos Santos (delegado litterario), Francisco Gomes dos Santos (examinador nomeado), dos professores das cadeiras de ambos os sexos Sr. Antonio das Chagas Rodrigues Machado e D. Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, prestaram exame promiscuamente seis alumnos, dando o seguinte resultado :

Sexo masculino :

João Capitulino dos Santos e Juvencio Francisco de Pontes, o primeiro muito adiantado e o segundo adiantado.

Sexo feminino :

1.º grão

Joaquina Maria da Luz e Ignez Maria de Jesus Pontes, muito adiantadas.

2.º grão

Celicina Maria da Conceição e Marianna Felicia Soares Ramos, muito adiantadas.

Terminado o acto o professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado, pronunciou um discurso analogo á festa.

Junta de correctores — A junta commercial, em sua ultima sessão, resolveu que ficassem assim organisadas :

A junta dos correctores da praça do Recife :
Presidente—Augusto Pinto de Lemos.
Secretario—Pedro José Pinto.
Thesoureiro—Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

A junta dos correctores da praça de Maceió :
Presidente — Americo Netto Firmiano de Moraes.
Secretario—José Joaquim Tavares da Costa.
Thesoureiro—Numa Pompilio Passos.

Limoeiro—Escreveram-nos em 8 do corrente mez :

« No dia 5 do corrente mez o professor publico da rua de S. Sebastião da cidade de Limoeiro deu ferias aos seus alumnos, submettendo neste dia 14 dos mesmos a exame, a saber :

« José Clementino Filho, Joaquim Xavier Cavalcante Filho, Severino Capistrano da Motta Silveira, Amaro José Pereira Baracho e José Bandeira de Mello, em 1º grão ; Herculano Claudino de Mello Filho, Jacintho Ferreira de Mello, Manoel Estevão da Costa, Severino Ignacio do Rego, Carlos Augusto de Souza Costa, José Ferreira Quirino e Antonio Evangelista da Silva, em 2º grão, e João de Deus Evangelista e Ubaldo Nery Santiago, em 3º grão.

« A's 10 horas da manhã presente o capitão João José Pereira de Moraes, delegado litterario, Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor publico de Bizarra, examinador nomeado, professor publico de Ribeiro Fundo Domingos N. Ferreira, e bem assim 60 alumnos da mesma escola, e grande numero de convidados, foram começados os trabalhos, que se encerraram ás 4 horas da tarde, dando em resultado o seguinte :

« *Primeiro grão* : Joaquim Xavier Cavalcante, adiantado, José Bandeira de Mello, adiantado, José Clementino Filho, adiantado, Severino Capistrano da Motta Silveira, pouco adiantado, Amaro Pereira Baracho, adiantado.

Segundo grão : Herculano Cadêna Filho, adiantado, Jacintho Ferreira de Mello, adiantado, Manoel Estevão da Costa, muito adiantado, Severino Ignacio do Rego, adiantado, José Ferreira Quirino, adiantado, Antonio Evangelista da Silva, adiantado, Carlos Augusto Souza Costa, muito adiantado

Terceiro grão : João de Deus Evangelista e Ubaldo Nery Santiago, approvados com distincção.

« Terminados os trabalhos, o professor da cadeira, proferio um lindo discurso, no qual demonstrou com as mais lindas côres o fim da instrucção, e qual o dever do cidadão, perante Deus, á patria e á familia.

« Em continuação subio á tribuna o digno professor publico de Bizarra, Herculano Hygino Nunes Bandeira de Mello, o qual em arrebatadoras e eloquentes palavras encheu de satisfação a todos que o ouviram, pois nada deixou a desejar.

« Em continuação pediram e obtiveram a palavra os seguintes alumnos da mesma escola :

« Manoel Estevão, Herculano Cadêna, João de Deus, José Quirino, Severino do Rego, Antonio Evangelista, Jacintho de Mello, Ubaldo Santiago e Manoel Pessoa Ferreira Filho, os quaes recitaram lindas e escolhidas poesias analogas ao acto, e o fizeram com tanto enthusiasmo e graça, que ao deixarem a tribuna eram freneticamente applaudidos.

« Chamou sobre tudo a attenção o lindo e pequeno discurso do alumno Manoel Pessoa, porque além da graça e elegancia do mesmo, admirava a todos a presença e a verbosidade do mesmo, e no final do mesmo discurso concluio aquelle alumno convidando seus collegas para assignarem uma quota, afim de se comprar uma penna de ouro para o professor da cadeira.

« Depois de servido um pequeno jantar aos alumnos e convidados, e ao som de foguetes foi terminada a festa escolar, que apesar de humilde deixou plena satisfação a todos que a presenciaram. »

Collegio da Immaculada Conceição —No dia 10 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas do Collegio da Immaculada Conceição, na rua do Hospicio n. 26 do qual é directora a Exma. Sra. D. Maria Coelho da Silva, professora jubilada.

Os exames foram presididos pelo Sr. professor publico Simplicio da Cruz Ribeiro, sendo examinadores os Srs. professor publico Felix de Valois Correia, professor particular Gustavo R. Poleni e a Exma. Sra. D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.

Assistiram aos exames muitos cavalheiros e senhoras na mór parte parentas das alumnas.

Os exames, que começaram ás 10 horas e finalisaram ás 3 1/2 da tarde, deram o seguinte resultado :

Portuguez

D. Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
D. Elvira Cecilia Mavignier, idem.
D. Maria Candida Alves, idem.
D. Francisca Leopoldina de Almeida, idem.
D. Candida Poggi, idem.
D. Anna Poggi, idem.
D. Julia Homem de Carvalho, approvada plenamente.
D. Maria Leopoldina de Queiroz Costa, idem.
D. Maria Soares Pimentel, idem.
D. Anna Joaquina Soares Rangel, idem.

Francez

D. Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
D. Candida Poggi, idem.
D. Anna Poggi, idem.
D. Elvira Cecilia Mavignier, approvada plenamente.
D. Maria Candida Alves, idem.
D. Julia Homem de Carvalho, idem.

Arithmetica

D. Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
D. Elvira Cecilia Mavignier, idem.
D. Maria Candida Alves, idem.
D. Candida Poggi, idem.
D. Anna Poggi, idem.
D. Julia Amelia Homem de Carvalho, approvada plenamente.
D. Maria Leopoldina de Queiroz Costa, idem.
D. Maria Soares Pimentel, idem.
D. Anna Soares Rangel, idem.
D. Francisca Leopoldina de Almeida, idem.

Geographia

D. Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
D. Elvira Cecilia Mavignier, idem.
D. Candida Poggi, approvada plenamente.
D. Anna Poggi, idem.
D. Julia Amelia Homem de Carvalho, approvada.
D. Anna Soares Rangel, idem.
D. Maria Soares Pimentel, idem.

Todas as alumnas foram arguidas em doutrina christã e responderam satisfactoriamente e em seguida executaram diversas peças no piano. Nessa occasião a Exma. Sra. directora declarou dadas as ferias que terminarão a 15 de Janeiro.

Monte-Pio de Soccorro — Foi adiado para 27 do corrente o leilão, annunciado para hoje, por não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios expor á venda tão grande numero de cautelas, ainda não resgatadas pelos interessados.

Villa de S. Beoto—Em 2 do corrente escreveu nos d'esta villa o nosso correspondente o seguinte :

« Já não podemos ser comparados com os paizes barbaros ; já não presenciamos o triste espectaculo de approximarem-se as ferias escolares e não haver exames nas aulas publicas d'esta villa.

« O dia de hontem foi um dia de galas nesta villa ; houve festa explendida na aula publica do sexo feminino regida pela professora D. Julia Maria de Caldas Rocha e na particular, regida pelo alumno-mestre Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

« Foram approvados com distincção nas materias do terceiro grão, e, portanto, concluiram o seu tirocinio escolar, as interessantes jovens :

« 1ª Flora Olindina de Souza Villela.
« 2ª Candida Americo de Oliveira.
« 3ª Diolinda Arminda de Oliveira, alumnas da aula publica do sexo feminino ; e na aula particular o resultado foi o seguinte :
« 1º José Francisco Pulex, approvado com distincção nas materias do terceiro grão.
« 2º Luiz Paulino de Hollanda Valença Filho.
« 3º Antonio Presciliano Chaves.
« 4º Manoel Xavier da Silva, muito adiantados nas materias do segundo grão, e se houveram com tanta promptidão nas materias a cujo exame foram submettidos, que estes tres ultimos, se não mais frequentarem as escolas, poderão matricular-se nos estudos superiores.

« A convite do delegado litterario, Lino Ribeiro de Andrade, foram reunidos os alumnos de ambos os sexos na sala d'aula publica, e o numero dos mesmos se não excedeu de 50, completou-o.

« Compareceram tambem muitas notabilidades desta villa e grande numeros de senhoras distinctas, abrilhantaram o acto, tocando em todo elle a pequena, mas muito afinada e harmoniosa banda de musica, regida pelo Sr. Aprigio de Siqueira Passos, lindas peças

« Os exames foram presididos, como acima disse, pelo delegado litterario, sendo commissarios os respectivos professores e Olavo Crespo.

« Foi uma sorpresa muito agradavel a festa de hontem, *maxime* sabendo se que o ensino primario para o sexo masculino foi suspenso em 27 de maio do corrente anno, e demittido o respectivo professor, e até hoje aos alumnos que frequentavam a escola publica, não se ministrou o salutar pão da instrucção.

« Louvores, portanto, á Exma. Sra. D. Julia Maria Caldas Rocha e a seu digno consorte o alumno mestre Francisco Alexandrino de Paula Rocha, os quaes nasceram para educar a mocidade, sendo a prova haver a primeira, em dous annos, preparado tres alumnas, quando no anno ultimo havia preparado sómente uma, a qual não foi submettida a exame por haver impedimento por parte da professora ; no segundo, quatro alumnos, e se houveram com tanta dedicação e zelo, com tanta proficiencia no ensino, que aos expectadores e á commissão examinadôra causaram agradavel e intima sorpresa, as respostas claras e precisas, dadas pelos examinandos de um e outro sexo !

« Se vamos bem, quanto a instrucção publica, vamos mal quanto á segurança de vida e propriedade.

« Na noite de 23 do passado Novembro, Francisco *Tertulino* de Barros Pinto, reunido á sua mulher Jovina e a seus filhos e genros José Pinto Teixeira, Custodio Pinto Teixeira, José Pedro e José Pinto, assassinaram a Luiz Honorio Vieira, e feriram mortalmente a Manoel Vieira dos Santos, das 7 para 8 horas da noite, no lugar Mucambo, distante d'esta Villa 8 leguas, e em occasião segundo a versão, em que estes se dirigiam para suas casas, pela estrada que demora em frente da casa do mesmo Pinto e outros dizem que os infelizes foram a casa d'este accommettel-o. O que é certo é que os Vieiras ficaram um mortalmente ferido, e outro sem vida, e os Pinto ficaram tambem feridos !

« Havia rixa antiga entre essas duas familias ; uns dizem que por motivos de honra, e outros dizem que por causa dos Pintos não quererem que os Vieiras se servissem d'agua de uma cacimba do riacho Mucambo, unica agua da potavel alli existente.

« Sómente tres dias depois, foi que o delegado de policia teve conhecimento de tão barbaro attentado ; e seguindo, immediatamente, para o lugar do conflicto, não encontrou mais *os Pintos*, limitando-me, como o caso urgia, em proceder a exame no cadaver e corpo de delicto no periodo, e conduzir o cadaver para esta villa e mandal-o sepultar

« Um facto inexplicavel se deu com o cadaver do infeliz Luiz Honorio Vieira. Assassinado, como foi, no dia 28, no lugar Mucambo na distancia de 8 leguas, desta villa, e conduzido para aqui em rêde e sob um sol abrasador, o cadaver de Luiz Honorio, ao dar-se á sepultura, 3 dias depois, não apresentava o menor signal de putrefacção, e o ferimento recebido na região da clavicula, ainda jorrava sangue, como se tivessem decorrido minutos depois do ferimento. E sabe-se que as mortes causadas por ferimentos de faca e arma de fogo produzem a decomposição do cadaver em menos tempo do que outro qualquer genero de morte.

« O delegado de policia, ao qual acompanhou o subdelegado do 1.º districto desta villa, procedeu a corpo de delicto, como se disse, e a inquerito policial, o qual já foi remettido ao Dr. juiz municipal do termo

« Em 27 de Outubro ultimo, no lugar Gado Brabo, 2 leguas distante desta villa, Thomaz Antonio de Andrade, reunido a seu irmão Zozimo de Andrade, desfechou deus tiros no infeliz e inoffensivo pai de familia Francisco Feliciano da Silva, a horas mortas da noite e a pretexto de comprarem aguardente em uma pequena *bodega*, que n'aquelle lugar, possue o mesmo Francisco Feliciano.

« O motivo de tão iniquo, quão revoltante procedimento, foi haver o infeliz Francisco Feliciano propalado que vira Thomaz de Andrade, em companhia de Francisco Sinhô, conduzindo um cavallo de Marcos de Barros, tirado do poder do mesmo contra sua vontade.

« O subdelegado do 1.º districto tomou conhecimento do facto, dirigindo-se ao lugar do delicto, procedendo aos respectivos exames e inquerito policial, mas não prendeu a Thomaz e Zozimo por não serem encontrados.

« Thomaz assistio á formação da culpa, sem ser incommodado, e 28 dias depois do facto requereu exame de sanidade no ferimento de Francisco Feliciano, e quando ainda o ferimento se achava suppurando e a bala estava achatada no osso da pá, os peritos que não foram os mesmos do corpo de delicto, julgaram o ferimento do infeliz Francisco Feliciano são e perfeitamente curado, entretanto que este ainda se acha com o ferimento aberto e a bala no mesmo lugar onde penetrou.

« Os peritos nem se quer examinaram o ferimento de Francisco Feliciano, dando lugar a que o mesmo Thomaz de Andrade, em vez de soffrer a pronuncia do art. 34 do codigo penal, fosse pronunciado no art. 201 do mesmo codigo, e do irmão Zozimo nem se quer tratou na formação da culpa.

« Desde que Zozimo accompanhou o irmão, e este tentou matar o infeliz Francisco Feliciano, em sua propria casa, é evidente que tornou-se cumplice.

« Francisco Feliciano, á vista de tal resultado e vendo que corre perigo, trata de se mudar com a familia para a comarca de Garanhuns.

« Os tutores e curadores dos menores estão sob uma pressão das mais vexatorias.

« Depois das alforrias dos escravisados de filiação desconhecida e cujos senhores pagavam custas depois de passarem ou assignarem as respectivas cartas, o curador interino dos orphãos mandou-os citar para dentro de oito dias, sob pena de de lançamento, fazerem a inscripção da hypotheca legal, pagando inclusive os pais, de vinte a trinta mil réis de custas.

« E note-se que os inventarios já foram julgados por sentença, ha annos, e muitas heranças são de tão pequeno valor que faz vergonha enumeral-as.

« Raro é o quinhão hereditario que exceda de cem mil réis, havendo heranças de sete e oito mil réis.

« Dizem que esgotada a fonte das inscripções de hypothecas, chegará a vez da remoção de tutores e curadores, a fim de haver agitação no fôro.

« Já tem apparecido alguns aguaceiros. A salubridade não vai muito limpa, porque as febres malignas e pneumonias vão tirando cada semana dous ou mais individuos, principalmente as crianças.

« Os generos, no mercado, tem sido abuntantissimos e vendidos por preços baratissimos, mas a crise monetaria tem tomado tão grande incremento neste termo, que difficilmente se obtem os mantimentos necessarios á subsistencia.

« O fiscal da villa, apesar de demittido, continúa exercer as suas funcções por assim querer e ordenar o presidente da Camara !

« Até outra vez. »

A memoria—A faculdade da memoria varia muito de homem para homem. Ha quem se recorde perfeitamente de tudo o que tem lido e quem se esqueça até do numero da casa que habita.

Themistocles conhecia os nomes de todos os habitantes de Athenas, o que lhe servio de auxilio poderoso para a conta dos soldados depois de vencer os Persas em Salamina.

Mithridates fallava 22 linguas, correspondentes a cada uma das nações em que commandava. Scipião conhecia todos os habitantes de Roma. Seneca queixava-se de que envelhecia porque não podia repetir, como antes fazia, 2000 nomes na ordem em que se liam e asseverava que sendo estudante repetia 200 versos desconnexos, tanto ás direitas como ás avessas. Simplicio, amigo de Santo Agostinho, recitava a *Eneida* ás avessas e sabia de memoria as obras de Cicero.

Tragico incidente—Um vapor dinamarquez, o *Morzo*, chegou recentemente a Copenhague, trazendo a reboque um *schooner* russo, o *Johannes*, a bordo do qual se desenrolara no mar um tragico incidente.

O *Morzo* avistara o *schooner* no mar Baltico, pedindo immediato soccorro. Foi-se approximando para corresponder de prompto a este signal, mas —cousa notavel !— não viu pessoa nenhuma a bordo.

O capitão do navio enviou em um bote alguns marinheiros que, entrando no *schooner*, descobriram dous homens: um official e um marinheiro. O primeiro estava gravemente ferido e o segundo solidamente amarrado com cordas

O official contou que o marinheiro fôra tomado de um accesso de furia e matára o capitão do navio e cinco homens da equipagem. Depois de os ter assassinado, lançára os cadaveres ao mar. O official fôra o ultimo a ser assaltado, e ainda que gravemente ferido durante a luta, conseguio dominar o marinheiro e prendel-o solidamente.

Logo que chegou a Copenhague, o capitão do *Morzo* entregou o marinheiro assassino ás autoridades do porto.

Herança recusada—Um francez chamado Ballardin, possuidor de grande fortuna, morreu, legando todos os seus bens ao principe imperial da Allemanha.

Ballardin havia sido condemnado a muitos mezes de prisão por ter maltratado e ferido um dos seus empregados ; por esse motivo fez recahir sobre toda a sua patria o resentimento que lhe proviera da sua condemnação por um tribunal francez, e mesmo na prisão, fez testamento em favor do principe imperial da Allemanha, com a condição delle fundar nas terras que lhe eram legadas nos arredores de Paris, uma escola de agricultura onde só poderiam ser admittidos allemães residentes em França.

Os jornaes allemães noticiam que o principe imperial recusou a herança de Ballardim.

O fim de um anarchista—Ha dias, um anarchista chamado Lingg, condemnado a morte em Chicago, suicidou se no calabouço que occupava, fazendo rebentar na bocca um pequeno cartucho de dynamite.

Um jornal da America do Norte dá os seguintes pormenores acerca deste curioso suicidio :

« Pouco depois das nove da manhã ouvio-se uma explosão procedente do calabouço, ou antes, da jaula, que, como uma féra indomita e perigosa, occupava o réo Luiz Lingg. Dous guardas de serviço diante d'essa cella precipitaram-se n'ella e acharam-n'a cheia de fumo, semeada de fragmentos de roupa, sangue e carne humana ; e sob leito, estendido e com a bocca para baixo o joven e feroz dynamitista.

Tinha o rosto horrivelmente desfigurado, um buraco disforme, negro, no que tinha sido bocca ; rasgada a base do nariz, destruida a maxilla superior, e seguros apenas por pedaços de pelle e musculo, fragmentos da inferior ; arrancada a parte inferior da bocca, ficando só um pedaço de lingua, que a força da explosão havia repellido para dentro da garganta, causando ao padecente um principio de asphixia, o sangue sahindo borbotões da arteria lingual, e varias outras ; e, finalmente, fracturado em duas partes o dedo polegar da mão esquerda.

Tal foi o que observaram o Dr. Gray, medico da prisão, e outros facultativos, que accudiram no intuito de prestarem os seus serviços ao suicida, e que o transportaram para outra casa do edificio. Os medicos principiaram por collocar em posição a lingua, sujeitando-a com uma ligadura ; laquearam as arterias rotas ; administraram ao padecente repetidas injecções hipodermicas de morphina, que não lhe fizeram perder os sentidos, e de acool e agua salgada, que não deram mostras de reanimal-o ; prodigalisaram, emfim, ao destroçado Lingg toda a especie de soccorros durante duas ou tres horas.

Trabalho perdido !

A morte, que era questão de horas, sobreveio pouco depois de duas, não sem que Lingg deixasse de reconhecer os que o rodeavam, e em uma occasião, depois de tentar articular algumas palavras, escreveu em allemão para pedir que lhe levantassem um pouco a cabeça.

O indomito anarchista subtrahiu-se deste modo ao castigo que a justiça lhe reservava.

Não é possivel saber-se ao certo qual foi o instrumento de sua destruição.

O mais provavel é que fosse uma capsula fulminante, de uma polegada de largo e da grossura de um lapis, cheia de fulminato de mercurio e dynamite, que o suicida introduziu entre os dentes, pegando-lhe fogo com uma vella, que se encontrou no calabouço.

Os outros réos foram todos justiçados.

Carta do Shah da Persia a Leão XIII—O Shah da Persia dirigiu a Sua Santidade a seguinte carta :

« A Sua Santidade, dotado da natureza do Messias, elevado como os habitantes do mundo celeste, o mui venerando e illustre papa, a quem assista a graça do senhor.

Saubemos com alegria que Vossa Santidade, tomando em consideração os cincoenta annos da sua ditosa indiciação no serviço sacerdotal, ia com a benção de Deus, celebrar o seu jubileu.

Em attenção ás amigaveis relações que mantemos com a veneranda pessoa de Vossa Santidade, e considerando a alta dignade do Papado, reconhecido em toda a parte como chefe da religião catholica, não quizemos deixar passar esta occasião sem fazer com que cheguem a vós os nossos votos e felicitações.

Seria, com effeito, inconcebivel que, n'esta circumstacia tão agradavel, quando todas as attenções se voltam para o Vaticano, permanecessemos indifferentes a este respeito, sobretudo quando é sabido que as relações de amisade estão de ha muito solidamente estabelecidas entre os soberanos da Persia e a côrte de Roma, e que o nosso desejo intimo consiste em manter e affirmar com perfeito accordo as bases destas relações.

Soubemos tambem, com grande satisfação, que, graças a sabedoria e intervenção de Vossa Santidade, as divergencias levantadas entre diversas nações terminaram, e tem-se mantido em toda a parte a paz geral ; e applaudimos—com a boa fé que todo o mundo tem na justiça e na probidade innatas na veneravel pessoa de Vossa Santidade—os resultados do triumpho que tem conseguido em todas as difficuldades submettidas á sua arbitragem.

Esperamos que, com a graça de Deus, Vossa Santidade exerça por largos annos tão desinteressada mediação.

Feita em nosso palacio imperial de Teheran, no mez de Redjeb 1304 (da Egira) e no quadragesimo anno do nosso reinado. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Dezembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—6	759m62	18,27	74
9	28º—0	760m31	18,08	67
12	28º—9	759m67	18,15	62
3 t.	27º—9	758m74	18,92	68
6	26º—8	758m89	18,57	71

Temperatura maxima—29º,0.
Dita minima—25º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m,7 ; á sombra : 3,m5
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE de meia noite até 9 horas e 54 minutos da manhã ; SE e ESE variaveis até meia noite.
Velocidade média do vento : 2m,33 por segundo.
Nebulosidade media : 0,58

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Dezemb.	8—29 da manhã	0,m38
P. M.	» »	2—35 da tarde	2,m51
B. M.	» »	9—19 » »	0,m34
P. M.	13 de Dezemb.	3—31 da manhã	2,m30

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 36, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no becco do Pocinho n. 24, da armação e pertences da taverna ahi sita.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana n. 24, de barris vazios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua das Flores n. 37, de moveis, vidros, louças, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 18, de estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de fumo e objectos para fumantes.

— Sexta-feira :

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Palma n. 107, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Francisco Pereira Ameixoeira ; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Frei Francisco de S. Boaventura Machado da Cunha ; ás 8 horas, nas matrizes da Lagôa do Carro, Tracunhãem, Nazareth, Páo d'Alho e Limoeiro, por alma do mesmo.

— Amanhã :

A's 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma do Dr. José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante ; ás 7 horas, na matriz da cidade da Victoria, por alma de frei Francisco de S. Beaventura Machado e Cunha.

— Sexta-feira :

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel do Rego Amaral.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 11 de Dezembro, foi o seguinte :

Entraram	13
Sahio	1
Falleceu	1
Existem	316

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 11.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, não compareceu.
Malaquias, não compareceu.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.

O ajudante entrou ás 7 e sahio as 3 da tarde.

Loteria da provincia — A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 207ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

—Provincia : A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes : o 9º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida amanhã 15 de Dezembro.

— Alagôas : A 1.ª parte da 21.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 23 de Dezembro, impreterivelmente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

De Alagoas : A 1.ª parte da 21.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 30:000$000, será extrahida no dia 23 de Dezembro,

Do Grão-Pará : A 8ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 17 de Dezembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes : o 9º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá amanhã 15 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 8ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 17 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 8º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá amanhã 15 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 11.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia 20 de Dezembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 1.ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 30:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro, impreteriveimente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 207ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Dezembro :

Francelina Francisca Maria de Jesus, Parahyba, 28 annos, solteira, Santo Antonio ; tisica pulmonar.

Roberto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista ; cachexia senil.

Miguel Candido do Nascimento, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.

João Baptista da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista ; febre typhica.

Angelo da Luz Fragoso, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Boa Vista ; tuberculos.

Um recem-nascido de nome José, Pernambuco, S. José ; convulsões.

Jesuino, Pernambuco, 2 annos, S. José ; coqueluche.

Joaquim Francisco de Miranda, Pernambuco, 60 annos, casado, Poço ; estreitamento aortico.

Francisco, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; enterite.

— 11 —

Maria José da Conceição, Ceará, 80 annos, solteira, Recife ; lesão da valvula cardiaca.

Marcolino Francisco dos Santos, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José ; bronchite.

José, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Jesuina Alexandrina da Silva, Pernambuco, 74 annos, solteira, Santo Antonio ; lesão organica do coração.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista ; asphyxia por distocia.

Eusebia Theresa de Jesus, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia senil.

Herculano, Pernambuco, 13 dias, Boa-Vista ; imperfuração do recto.

Maria, Pernambuco, 19 dias, S. José ; espasmo.

— 12 —

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; catharro suffocante.

Albino, Pernambuco, 8 mezes, Recife ; dentição.

Marcellino dos Santos Salgueiro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Antonio Mirandolino da Lapa, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos.

Francisco Jacintho, Pernambuco, 77 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joanna Josepha do Espirito Santo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Constancia, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista ; convulsões.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, remettida pela subdelegacia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Antonio Tavares da Silva, José Antonio Correia de Oliveira e Francisco Nunes da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto criminal.

José Vidal de Negreiros Falcão — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Recurso eleitoral

De Olinda— Recorrente Manoel Frasão Nunes de Alencar, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

De Bezerros —Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Barbosa. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Pereira Carneiro & C., aggravado Adolpho Ribeiro Guimarães. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante João Xavier de Siqueira Brito, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Rosa Layna. — Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Serinhãem—Appellante Auguste Camello Pessoa de Siqueira, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Maceió — Appellante Bernardino Antonio Bezerra, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Timbaúba—Appellantes o promotor publico e Eustaquilino Paulo de Lima e Antonio Barbosa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro —Não se tomou conhecimento da appellação de Eustaquilino, mandou-se a novo jury o appellado Barbosa, sendo imposta ao escrivão a pena do art. 130 do regimento de custas, advertindo-se o juiz de direito presidente do jury.

Revista civel

Da Fortaleza—Recorrentes Paulo Eloy & C., recorrida D. Maria Suzana de Moura Salles. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Appellações civeis

Do Porto Calvo—Appellante José Norberto Castello Branco, appellado José Antonio Fernandes Fradihue. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação para se reformar a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Miguel Barbosa dos Santos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Silvestre Ferreira Bastos, appellada D. Josepha da Rocha Ferreira.

De Maceió—Appellantes o juizo e o curador de Virginia, appellado Rufino Marinho de Mello.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Simplicio Tavares de Mello.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Luiz Baraúna da Silva.

De Atalaia—Appellante João Eleuterio da Silva, appellada a justiça.

De Serinhãem—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro do Nascimento.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Felix Abilio Pereira.

Do Brejo—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Luiz de Oliveira.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Souza—Appellante o juizo, appellado Theotonio Lopes da Silva.

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado João Baptista de Macedo.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel Julião Ferreira.

De Villa Bella—Appellante Josué da Silva Barros, appellada a justiça.

De Traipú —Appellante Manoel Soares de Freitas Mello, appellada a justiça.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado José Theodoro da Silva.

Appellação civel

De Bom Conselho —Appellante o juizo, appellado Manoel Felizardo de Miranda.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Antonio Correia de Mello, appellada a justiça.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Joaquim Cavalcante de Brito.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellado José Alexandre de Araujo Rosa.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação crime

De Campina Grande— Appellante o promotor publico, appellado João Lourenço Parto.

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Dias da Silva, senhor de Maria.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Manoel de Hollanda Cavalcante, senhor de Generosa.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Do Recife—Recorrente Vicente Lopes Braga, recorrido o juizo.

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Olinda—Recorrente Antonio Francisco de Miranda, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Urcino Brazilino da Paixão.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Ouricury—Recorrente o juizo, recorrido João Rodrigues de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido João Carneiro de Lima.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Recife—Recorrente o tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife—Aggravantes os administradores da massa fallida de Moura & C. e outro, aggravados os mesmos.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Villa Bella—Aggravante D. Philadelpha Emiliana de Campos, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Manoel do Nascimento Barbosa.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Pedro Celestino.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De S. Miguel—Appellante Francisco José Correia, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Bazilio, escravo.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Atalaia—Appellante Luiz Pereira de Lima, appellada a justiça.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de O'.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Antonio Cardozo de Mello.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Ernesto Ferreira de Barros Maia.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Honorato Pereira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Manoel Vieira E. Batalha.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Lydio Soares da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Cabo—Appellante Antonio Joaquim Cavalcante de Mello, appellados Zacarias, Maria Rosa e outros libertos.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Appellante A. Lambert, appellado Francisco Xavier Gomes da Rocha.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife—A. Lambert, appellados o Barão de Pirangy e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 1/4 da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 9 DE DEZEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 10 do passado, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de Outubro.—Accuse-se a recepção e archive se.

De 25 de Novembro do Dr. inspector commercial de Maceió, communicando achar-se suspenso do exercicio de corretor Gervasio de Oliveira Coelho por ter fallecido Antonio da Silva Aboim, testemunha abonadora da fiança do mesmo corrector.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

De 27 do mesmo mez, da junta dos corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 21 a 26 do passado.—Para o archivo.

De 1 do corrente, da mesma junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos correctores desta praça.—Seja archivado.

De 3 do corrente, da supra dita junta, enviando o boletim das cotações officiaes de 28 de Novembro a 3 do corrente.—Archive se.

O n. 21 do *Jornal dos Economistas*—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 317 a 326.—Sejam archivados.

Distribuio-se á rubrica o livro copiador de Joaquim Felippe de Aguiar.

DESPACHOS

Petições :

De José Antonio de Almeida Guimarães, da cidade de Maceió, apresentada no dia 30 de Novembro, para que se mande registrar a escriptura ante-nupcial e de dote, por adiantamentos de legitimas, feito pelo supplicante e sua mulher á sua fi-

ILEGÍVEL

lha D. Ismenia de Almeida Guimarães, que se acha contractada para casar com Tiburcio Alves de Carvalho.— Registre se e publique-se.

De Adolpho Henrique Daia, Miguel Henrique Daia, Elisa Guilhermina Naumann, Maria Francisca Naumann, Julia Maria Naumann, Manoel Cardoso Naumann e Anna Joaquina Naumann, para que se archive a alteração da 13ª condição do contracto de sociedade da firma « Adolpho Daia & Irmãos » somente por terem sido admittidos como socios Manoel Cardoso Naumann e Anna Joaquina Naumann, que se acham emancipados, e por isso sujeitos a todas as demais condições do contracto social archivado sob o n. 6 a 20 de Janeiro proximo passado.— Archive-se na forma da lei.

De Edward James Lynch, para que seja registrada a procuração que lhe passou em 28 de Setembro proximo passado em Londres, a Companhia North Brasilian Sugar Factories, Limited, conferindo-lhe poderes para representar a Companhia neste imperio—Registre-se.

De Baltar Oliveira & C., para que se registre a procuração que lhes passou, a 5 do corrente, Edward James Lynch, representante da Companhia North Brasilian Sugar Factories, delegando-lhes todos os poderes para durante sua ausencia, representar a dita companhia nesta cidade.— Seja registrada.

De Justino Teixeira de Moura e Joaquim José de Lemos, para que seja archivado o distracto da firma Lemos & Moura, ficando o ex-socio Lemos de posse do activo e do estabelecimento de refinação de assucar á rua Direita dos Afogados n. 66 A e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. —Archive-se na forma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1|4 da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

COMMUNICADOS

Assembléa Provincial

O partido conservador, que, na presente situação, tem tudo empenhado para melhorar as condições precarias em que sahio esta provincia da ultima nominação liberal, acaba de organisar, tendo em attenção os interesses publicos, as condições locaes dos diversos districtos eleitoraes e os elementos dos candidatos, a chapa dos deputados provinciaes que devem ser eleitos nas proximas eleições, e que vai abaixo transcripta.

E' ainda tão pouco lisongeiro o estado desta provincia, principalmente no que diz respeito ás suas condições financeiras; ha tanto que melhorar, que reconstruir e que iniciar; tantos teem sido os embargos e os entorpecimentos offerecidos pela opposição, nas ultimas sessões, aos bons desejos e aos intuitos patrioticos do partido conservador, que este espera que o patriotismo de seus correligionarios, bem se inspirando no louvavel empenho de repor esta provincia no posto eminente que, não ha muito tempo, occupava entre suas irmãs, os leve a se congregarem em torno da chapa que lhes é hoje offerecida, dando assim mais uma prova dessa união e disciplina, que em todos os tempos teem sido uma de suas glorias e um dos mais poderosos elementos de sua força.

Será certo assim o triumpho, e a maioria de nossos amigos na assembléa provincial ha de ser uma garantia para os interesses da provincia, porque firmará a probabilidade, não só de que não ficarão improficuos os esforços já iniciados no intuito de sua regeneração, como ainda de que serão elles tenaz e patrioticamente continuados, até que para ella se rasguem novos horisontes de engrandecimento e prosperidade.

E' difficil e temeroso o empenho de realisar um tal *desideratum*; mas tão grande é a gloria de leval-o a effeito, que todo o esforço e todo o sacrificio são poucos; e todo o esforço e sacrificio recommendamos aqui ao eleitorado e antecipadamente aconselhamos áquelles que hajam de lograr o triumpho no pleito que vai travar-se.

E tanto maior deve ser o empenho do partido neste sentido, quanto lhe acena com todas as probilidades do bom exito a actual administração, que, continuando os esforços das anteriores, se vai revelando inspirada nas melhores intenções.

São tão intuitivas as difficuldades e embaraços que podem ser oppostos á administração de uma provincia por uma assembléa provincial adversa, quando esta subordina ao espirito de partido o patriotismo, que deve ser o seu movel principal,—e mais de uma vez já temos tido exemplos neste sentido—, que, abstendo-nos de considerações com o fim de demonstral-as, limitamo-nos a recommendar com empenho sua remoção aos nossos amigos politicos.

Triumphe o partido, pondo em actividade toda a sua força e toda a sua dedicação; e, da maioria que provier desse triumpho, unida e combinada com o honrado presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel Eufrasio, cujos talentos e aptidões só não são vistos pelos olhos vesgos do partidarismo intransigente e sem imparcialidade, muito tem que esperar esta provincia, que actualmente de tanto carece.

Eis a chapa;

1.º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.

2.º districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.

3.º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4.º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

9.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10.º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11.º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12.º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Sejamos justos

A desvirtuação maligna de factos innocentes e communs na vida social, as insinuações malevolas, os botes da intriga e da maledicencia, as aggressões perfidas, anonymas, ou perfilhadas por inimigos rancorosos, as injustiças, os remoques e o assalto insolente á honra, por mais illibada e altaneira que se tenha sempre mostrado,—is a partilha que em nosso paiz cabe ao homem que em sua vida tem acções que o recommendam á consideração publica, feitos que o engrandecem, actos que o constituem benemerito.

Sob a cynica epigraphe « Mais uma ladroeira, » um espirito vil, mesquinho, tredo, atirou á odiosidade publica, no *Jornal do Recife*, como um reprobo, como um réo digno de calceta e carrinho, um dos homens mais respeitaveis e mais benemeritos entre quantos em nossa sociedade se conhecem, o Exm. Sr. desembargador H. de Lucena.

Um crime que o deveria já ter levado á cadeia e ás galés descobrio-se agora: S. Exc., proprietario de um sitio proximo ás officinas da via-ferrea de Carurú, contractou, com a administração desta, ceder, mediante as condições que em casos taes se estabelecem, a servidão das aguas desse seu sitio para o uso daquellas officinas!

Novum crimen ! ! !

Negociar o que é seu, com quem lhe parece e com as condições ordinarias em contractos daquella natureza, todos podem, está nas faculdades de cada um, excepto porém nas do desembargador Lucena...

Porque? O odio e a inveja que desperta seu bem fundado renome não consentem a certos espiritos, cegos de paixão, nem ao menos que o desembargador desponha do que é seu como lhe apraz! O que aos outros é permittido e licito, nelle é falta, é escandalo, é crime...

S. Exc., diz-se, comprou por quatro ou cinco contos de réis um sitio, já recebeu indemnisação por uma nesga de terra e agora contracta ceder as aguas desse sitio, correndo as despezas por conta do governo e podendo este, quando queira, remir-se da prestação annua e pagar de uma só vez a servidão constituida. E então?

O preço porque comprou o sitio e a indemnisação recebida pelas terras acaso são embaraço agora á constituição da servidão das aguas?

Nem obstava o facto de ser deputado geral o proprietario do sitio. A lei prohibindo contracto de fornecimentos com os representantes da nação, referio-se unicamente aos que cada um póde fazer ou deixar de fazer; mas os que se resolvem em desappropriação por utilidade ou necessidade publica, esses não foram, não podiam ser prohibidos.

Os regulamentos das estradas de ferro armam suas administrações dos meios precisos para haverem os predios, terrenos e aguas necessarios aos respectivos serviços e determinam, bem como para todos em geral as leis fiscaes, que, si não houver accordo quanto ao preço, se proceda nos termos da *desapropriação forçada*.

No caso, o desembargador Lucena, realisando o accordo, não tinha que ser levado a juizo e o contracto é perfeitamente legal; não ha prohibição que o vede.

Mas, grita se contra o preço, taxando-o de exagerado excessivo...

Não somos competentes na materia; não podemos crer nessa affirmativa, sem prova, sem demonstração. Não basta simplesmente dizel-o; é uma questão de facto, é uma questão technica, que só a professionaes caberia decidir.

De modo franco e convincente fez ver no *Diario* o honrado desembargador, que só se recorreu ás aguas do seu sitio porque só a ellas se podia, o que excitou terem-n'os procurado de proposito para lhe ser agradavel, e o que lhes dava sem duvida mais valor.

E nestas condições é certo que ellas ficaram ao governo por preço razoavel, tendo ficado perfeitamente garantida a administração, não correndo o risco de ulteriores elevações de preço e de cessação do uso daquellas aguas.

E' pois um contracto de que não póde corar um homem digno e probo. E o engenheiro que o fez, por seu criterio, por suas habilitações technicas, está acima de quaesquer censuras quanto ao que nesse particular obrou.

Ha uma facilidade temerosa de julgar mal dos actos alheios, e ha despeitos provocados por actos desse digno funccionario; por isso o Sr. Aristides Queiroz é atassalhado. Muito odio e inveja nascem da bella reputação, do lisongeiro renome, das muita sympathia e consideração publica de que tão merecidamente goza o desembargador Lucena.

Sua alta posição politica, seus muitos serviços á provincia e ao estado tem-lhe dado um largo circulo de amigos e admiradores; elle vale muito pelos innumeros affeiçoados por suas extensissimas relações, seus adversarios não lh'o perdoam; e dahi, é preciso espreitar seus actos, deturpal-os, envenenal-os, expôl-os á odiosidade publica. Eis porque vem á baila o caso das aguas de Jaboatão.

Mas estas são tantas que, ainda cedidas em parte ao governo, ficam bastantes para afogar as calumnias e aleives levantados contra o homem estimavel e benemerito, a quem só atiram pedras pela mesma razão porque se o faz ás boas arvores,—por causa de seus bons fructos.

Um pernambucano.

Quem diria

Um dia atraz do outro é muito bom; ainda ha pouco os Srs. Soares do Amaral diziam que tinham gasto vinte contos de réis para derrota do ex-ministro do imperio, conselheiro Manoel Portella, que era um traficante; trabalhou para a derrota com todas as forças, agora Ss. Ss. o que dirão com sua victoria do «Bahia» ?

O carimbador.

Uma reparação

Lendo por acaso o *Jornal do Recife* de 16 de Novembro proximo passado, por não ser assignante, cuja *Gazetilha* dá a noticia de um roubo audacioso, commettido em terras do engenho Collegio, desta freguezia, em casa do capitão Jovino Coelho da Silva, em que se diz que sendo os ladrões apresentados ao subdelegado do lugar, este os mandara pôr em liberdade; devo dizer que isto não se entende commigo, visto como ha mais de seis mezes passei o exercicio ao 1º supplente, e muito antes deste facto havia pedido a minha exoneração ao Dr. chefe de policia e até esta data não me foi concedida.

Engenho Covas, da freguezia de Nossa Senhora da Luz, 8 de Dezembro de 1887.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Protesto

Declaro que nunca tive fabrica de qualquer especie em nenhuma freguezia desta cidade, pelo que não se entende commigo o edital do juizo dos feitos para pagamento de impostos, referentes á casa n. 21, sita á rua Real da Torre, visto que sou della proprietario, admirando-me que meu irmão Raymundo Lasserre diga não ser minha mãi Candida Lasserre responsavel por dividas minhas, desde que nunca as contrahido tenho em seu nome, nem delle usado.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Henrique Lasserre.

PARABENS
AO
AMIGO E COLLEGA
Francisco Augusto da F. e Silva Junior
PELA SUA APPROVAÇÃO PLENA
EM EXAME DE
ARITHMETICA
NA
Faculdade de Direito do Recife
Recife 11 de Dezembro de 1887
C P. J.

Aos Srs. eleitores do 11º districto

Apresentando-me candidato á deputação provincial na proxima eleição, venho pedir aos meus parentes, amigos e correligionarios deste districto, que acolham e patrocinem a minha candidatura.

Apreciando devidamente a honra de representar a minha provincia, asseguro a quantos me distinguirem com os seus suffragios, que farei os esforços possiveis, por desempenhar o mandato que solicito.

Não sou de todo desconhecido no 11º districto, e acredito que o eleitorado a que me dirijo, não me recusará a sua confiança.

Não sei até que ponto contrario aos directores da politica em cujas fileiras tenho militado, e se o apresentar-me sem recommendação dos chefes, constitue um acto de insubordinação partidaria. Creio, porem, que não fica mal a ninguem revelar o sincero desejo de pugnar pelo bem publico e de promover os verdadeiros interesses da sua terra natal.

Contando com a benevolencia de que os Srs eleitores me tem dado tantas provas, rendo-lhes desde já a expressão do meu reconhecimento por tudo o que fizerem em prol de minha eleição.

Garanhuns, 9 de Dezembro de 1887.

Joaquim Firmo da Silva Vianna.

Instituto 19 de Abril

Os abaixo assignados, alumnos do Instituto 19 de Abril convidam os seus collegas a comparecer, hoje, ás 4 horas da tarde, no mesmo Instituto, para tratar dos festejos concernentes ás ferias.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Abel Duarte Pinto.
José T. Coimbra Junior
José Francisco Martins.

Geralmente as mães não dão bastante attenção quando veem os filhos com olheiras, pallidos, sem appetite, com os braços e as pernas delgados, finalmente com todos os symptomas do lymphatismo, que attribuem ao crescimento dos meninos e á epoca da formação das filhas; julgam que o mal é passageiro, quando é uma verdadeira molestia que se aggrava e chega ao estado chronico. Esta incuria é tanto mais censuravel, quanto basta administrar aos doentes o —Xarope de quina ferruginoso— de Grimault e C., que reune intimamente combinados o ferro e a quina, para restituir-lhes a saude e tornal-os cheios de vida, qualidades estas que são a base da verdadeira felicidade neste mundo.

A emulsão de Lanman & Kemp, preparada com o oleo de figado de bacalhão mais puro que produz a Noruega, é não sómente um poderoso reconstitutivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspecticos. 4

Assignaturas de jornaes
Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

Cautella

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem encommendou-lhe tão licito e decente acto

LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua Primeiro de Março—9

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

PRESENTES DE FESTAS

Vale a pena ser vista a exposição de lindos e variados artigos para presentes na casa de

G. Laporte & C.
46----Rua do Imperador----46

Occurrencia

O Brasil que tambem tem zonas do camello e do elephante, animaes tão uteis! e maiores do que os nossos! porque não os manda buscar para progredirem em nosso paiz? é que somos retrogrados, só queremos gallinhas ki-ki-ri-kis, ratinhos brancos, canarinhos de imperio e tudo mais desta ordem assim seja para gosto dos inimigos de nosso bem estar.

Um brasileiro.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes. Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Ao eleitorado do 3º districto

A proximidade da eleição provincial, e a aspiração que nutro de ser honrado com um diploma de representante da provincia, trazem-me a solicitar do respeitavel corpo eleitoral do 3º districto, o seu apoio a favor desta minha aspiração.

Quasi desconhecido em politica, porque sou novo, e não tendo enthusiasmo pelas lutas partidarias nas quaes, ordinariamente, se despende entre nós grande copia de malquerenças e odios, sou o primeiro a reconhecer, que os meus titulos pessoaes á benemerencia eleitoral são mui minguados; mas, tendo-se em attenção os serviços politicos de meu pai, e de minha familia, e a circumstancia de não haver na minha vida acto que me desabone, estou certo que não se me poderá contestar um certo direito á consideração dos homens de boa vontade.

A minha candidatura não tem outro cunho que não seja a exclusiva deliberação de minha vontade, e sobre esta não influio sujeição de ambição pessoal, senão o desejo sincero, ou antes o proposito firme de prestar o franco concurso de todos os meus esforços á defeza dos tão mal curados interesses da provincia.

Crivado de dividas, e circumvallado de ambições attentativas de seu engrandecimento, Pernambuco tem necessidade indeclinavel da maxima dedicação de seus representantes.

Supprimir essas dividas, pagando-as, e atulhar os abysmos que circumdam o thesouro provincial, abafando as ambições que os cercam, eis o meu ponto de mira, se conseguir ser eleito deputado.

Antecipo aos meus caros conterraneos o meu mais cordial agradecimento, pelo apoio que se dignarem de prestar-me.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Anteseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem dessapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

Mode illustreé edição completa	14$000
La Saison edição completa	7$800
Le Printemps á melhor edição	12$000
Le Coquet melhor edição	19$000
Revue de la mode com gravuras	16$000
Tailleur moderne	12$000
Journal des Tailleurs grande edição	14$000
Revue des deux mondes	34$000
La Nature	14$000
L'Illustration	23$000
Le Monde Illustré	15$000
The Graphic	22$000
The Illustred London News	24$000

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.

Este jornal contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.

A assignatura que custara até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$.

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.

Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

Livraria Franceza

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 - consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro. — Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Paul Jullien

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tendo chegado de Paris no dia 6 do corrente, acha-se na direcção do bem conhecida e importante alfaiataria de Emilio Soares, á rua do Barão da Victoria n. 59, onde com satifação aguarda suas ordens.

Recife, 7 de Dezembro de 1887.

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia —Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.

Consultas —Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados —A qualquer hora.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar Telephone n. 226.

EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador, etc.

Fazemos saber, que resolvemos pôr em concurso a freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, do Recife, que se acha vaga.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo desta diocese, e tambem os sacerdotes ou clerigos brasileiros de outras dioceses, observadas as prescripções de direito á respeito, que pretenderem esta freguezia, deverão apresentar o seu requerimento instruido com documentos, na fórma no mesmo direito, que comprovem as suas habilitações, vida, costume, e serviços; e na nossa Camara assignarão termo dentro do praso de 30 dias á contar desta data, findo o qual praso nenhum documento será mais recebido: e no dia 3 de Fevereiro do anno proximo vindouro se procederá ao concurso, no qual os concurrentes farão uma exposição ou homilia sobre o texto do Evangelho, que assignarmos, e responderão a nove casos de moral e consciencia.

Feito o concurso, proporemos os mais dignos dos approvados á S. M. I., na forma do costume.

Dado, em nosso palacio da Soledade da cidade do Recife, aos 5 de Dezembro de 1887.

Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

✠ *José, Bispo Diocesano.*

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do meu despacho que deferio a petição da mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus, vão a praça englobadamente, de renda por 3 annos, no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia publica deste juiso na sala dos auditorios, os armazens ns. 2 e 4 do largo da alfandega, e n. 7 no largo da escadinha, os quaes fasem parte do patrimonio da mesma irmandade, servindo de base para o arrendamento de todos 3, annualmente, a offerta de 2:400$; sendo o pagamento feito mensalmente, e prestando o arrematante fiança idonea.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 7 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 1.º semestre do anno vindouro, na fórma dos arts. 95 e 96 do Reg. em vigor, do seguinte:

Arithmetica por Castro Nunes, um.
Arame de latão, kilo.
Arame de latão, idem.
Arame de ferro, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Aço fundido sextavado de diversas espessuras, idem.
Aço batido em barras de differentes larguras, idem.
Aço para varetas, idem.
Aço para molas, idem.
Arcos de ferro de diversas dimensões, idem.
Areia para moldar, idem.
Arcos de púa, um.
Algaraviz, idem.
Arame em verguinhas, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Amarello francez, idem.
Azul ultra-mar, idem.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Aguarraz, idem.
Bandeiras imperiaes de filele com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.
Brocha de differentes numeros para pintar, idem.
Bandejas pequenas para copo, idem.
Bacia de louça, idem.
Bacia de ferro estanhada, idem.
Balança decimal com força até 100 kilos, idem.
Balança horizontal para cima de mesa com força até 50 kilos, idem.
Badames sortidos, idem.
Bilha de barro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de páo carga, idem.
Costado de louro, idem.
Costadinho de amarello, um.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de páo carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Chumbo em lençol, idem
Cadinho de lapis de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilo.
Colla branca, idem.
Cré, idem.
Cabo de linho fino, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão Cok, idem.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Cravos de ferro sortidos, idem.
Canno de chumbo para encanamento de differentes dimensões, idem.
Copos de vidro, um.
Cartas de A B C, idem.
Ciscadores encabados, idem.
Crayons para pedra, idem.
Compassos sortidos, idem.

ILEGÍVEL

Clavisdor, idem.
Dobradiças de ferro de cruz de differentes tamanhos, par, idem.
Dobradiças quadradas de ferro, par, idem.
Doutrina Christã por Castro Nunes, exemplar.
Enchadas encavadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinhas, kilo.
Esponjas para pedra, em pedaços, grammas.
Enchadas, uma.
Enchós de fuzil, idem.
Enchamés de madeira de qualidade, idem.
Ferro inglez redondo de diversas dimensões, kilo.
Dito dito quadrado de diversas dimensões, idem.
Dito dito em barras de diversas dimensões, idem.
Dito em lençol de differentes numeros, idem.
Dito sueco em barras de differentes dimensões, idem.
Dito sueco quadrado de differentes dimensões, idem.
Dito de cantoneira de differentes dimensões, idem.
Dito de varanda, idem.
Dito sueco redondo, idem.
Fio de algodão da terra, idem.
Dito de vela, idem.
Fechadura de ferro para gavetas e armarios, uma.
Dita de dito de diversos tamanhos para portas, idem.
Dita de latão para gavetas e armarios, idem.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, um.
Ditos de latão para gavetas e armarios, idem.
Facões para cosinha, idem.
Fouces encabadas, uma.
Fuce, idem.
Facas e garfos, idem.
Fita de cadarço, metro.
Formão de aço, sortido, um.
Ferro com capa para plainas, idem.
Dito sem capa para ditas, idem.
Gomm'arabica em caroço, kilo.
Goma-lacca, idem.
Geometria por Abilio, uma.
Grammatica portugueza por Castro Nunes, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grozas, meias canas sortidas, idem.
Grozas grandes e pequenas para ferrador, idem.
Giz, grammas.
Historia do Brazil por Salvador, uma.
Jarro de louça, um.
Limas inglezas, triangulares, bastardas de 4 a 8 pollegadas, uma.
Ditas inglezas, triangulares, murças de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditas ditas chatas, bastardas de 4 a 16 pollegadas, idem.
Ditas ditas meias canas, bastardas de 4 a 16 pollegadas, idem.
Ditas ditas meias canas, murças de 4 a 10 pollegadas, idem.
Ditas ditas chatas, murças de 6 a 10 pollegadas, idem.
Limatões inglezes bastardos, redondos de 4 a 12 pollegadas, idem.
Ditos ditos bastardos, quadrados de 6 a 12 pollegadas, idem.
Livro de 1ª leitura, um.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito de 3ª dita, idem.
Dito de systema metrico, idem.
Lavatorio de ferro, idem.
Lixa esmeril, folha, uma.
Dita de differentes numeros, folha, idem.
Martello com cabos de differentes tamanhos, um.
Machados encabados, idem.
Malho para ferreiro, idem.
Normas para escripta, collecção uma.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, kilo.
Ocre de arrua, idem.
Prussiato amarello, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Pregos ripaes, cento.
Pregos francezes de differentes tamanhos, kylo.
Pregos caibraes, cento.
Pregos lateis, cento.
Parafusos de ferro com porcas, um.
Parafusos de ferro para madeira, de differentes tamanhos, um.
Palha de junco de ns. 1, 2 e 3, kylo.
Pedra para contas, uma.
Pranchões de Pinho, diversos, um.
Pranchões de amarello, um.
Pranchões de páo carga, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pezo de latão de 1 a 1000 grammas, terno.
Pincel para pintor de differentes numeros, um.
Pinceis para caiar de differentes numeros, um.
Peso de ferro de 50 grammas a 10 kilos, terno.
Pá, uma.
Roxo terra, kylo.
Sabão, idem.
Serrotes de ponta, sortidos, um.
Serras braçaes, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante branco, kilo.
Serra de volta sortida, uma.
Serra de desdobrar, uma.
Serrotes fixos sortidos, um.
Taboadas, uma.
Tornos de mão de differentes tamanhos, um.
Tincal, kilo.
Tijollo para limpar facas, um.
Travadeira de aço, uma.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho Americano de diversas dimenções, uma.
Taboas de pinho de riga de diversas dimensões uma.
Taboas de amarello de assoalho de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de amarello com 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m. a 6m. de comprimento e com 0,m027 de grossura uma.
Taboas de amarello de forro com 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento.
Taboas de louro de assoalho de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de louro de forro com 0,m25 a 0,m30 de largura e 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de páo carga com 0,m027 de grossura, de 0,m30 a 0,m35, de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Verde-chromo, kilo.
Verde francez, kilo.
Verniz copal, frasco, um.
Verniz piche, litro.
Verniz japonez, frasco, um.
Velas de carnauba, uma.
Vassoura de piassava chapeada, uma.
Vassourinha de piassava para vasilhame, uma.
Vassoura de timbó ou mato, uma.
Verrumas sortidas, uma.
Zarcão, kilo.
Zinco em folhas de diversos numeros, kilo.
Dobradiças de latão, par, um.
Machadinho encabado, um.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas, em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do Reg. de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do Reg. em vigor, devendo ditas propostas e amostra ser apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.
O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que no dia 16 do andante irão em hasta publica nas portas do trapiche Conceição, ás 11 horas da manhã, 4,000 charutos que foram apprehendidos no dia 29 de Novembro ultimo, a 1 hora da tarde, quando conduzidos de bordo do vapor nacional *Pará* para terra, no bote denominado Pedro II.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Festa do S. Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo

Tendo-se marcado o dia 8 de Janeiro do anno proximo vindouro para ter lugar a referida festividade, a commissão encarregada da mesma, roga encarecidamente a todos os devotos do Senhor Santo Christo o seu valioso auxilio, enviando aos senhores em seguida declarados, as esmolas que lhes ditar seus generosos corações

Antonio Augusto dos Santos Porto, praça da Independencia; Manoel Gonçalves Agra, rua do Imperador; Luciano José Dias Guimarães, pateo do Mercado; Antonio Victorino Avila, rua Nova de Santa Rita.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Garantido pelo governo imperial

Por deliberação do conselho fiscal deste estabelecimento, faço publico que foi adiado para o dia 27 de Dezembro corrente o leilão que deveria se effectuar amanhã (14), por não convir aos interesses deste estabelecimento e dos mutuarios expô á venda o grande numero de cautellas ainda não resgatadas pelos interessados. Recife, 13 de Dezembro de 1887.
O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 4

Marca CV&C, uma caixa n. 935, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 23 de Setembro de 1886, consignada a Charles Vanleict, contendo 10 espelhos pequenos com molduras de metal, 4 kilos de perfumarias, 10 ditos de papel borrão e 14 ditos de cartazes de uma côr.

Marca ECV&C, tres caixas ns. 1 á 3, idem idem, contendo medicamentos, a saber; 21 kilos de xaropes, 24 ditos de capsulas, 2 1/2 ditos de pilulas e 18 ditos de licores.

Idem duas ditas ns. 1070 e 1680, contendo 50 kilos de vinho medicinal.

Armazem n. 7

Marca diamante e B no centro, uma caixa n. 2, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrado em 2 de Outubro idem, á Rouquayrol & C. contendo 12 kilos de xaropes medicinaes, 8 ditos de almanaks de duas cores e 1,740 grammas de pilulas medicinaes.

Letreiro Leal & C., dous pacotes sem numero, vindos de New-York no vapor americano *Alliance*, entrado em 25 idem idem, não consta do manifesto, contendo jornaes.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Gremio dos professores Primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios desta associação para comparecerem na séde social no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de eleger-se o novo conselho que tem de dirigil-a no anno de 1888.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 13 de Dezembro de 1887. —O 1º secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos em geral para comparecerem em o nosso consistorio na sexta-feira 16 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade de N. S. do Terço no anno de 1888

Consistorio da irmandade de N. S do Terço, 13 de Dezembro de 1887.
O secretario,
José Crispiano da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Será discutido o parecer lido pelo Sr. major Codeceira na sessão passada, relativamente á fundação do Instituto.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 13 de Dezembro de 1887.
Baptista Regueira,
1º secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 13, 14 e 15 do corrente mez, ás costureiras de ns. 151 á 200, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.
Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa são chamadas as amas, a quem estão confiados expostos, para, pelas 9 horas da manhã do dia 15 do mez corrente, quinta-feira, e em companhia das respectivas crianças, comparecerem no salão do estabelecimento, afim de receberem o trimestre em 30 de Setembro findo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o fornecimento dos medicamentos e objectos necessarios ao tratamento dos enfermos da Casa de Detenção, relativo ao proximo futuro exercicio de 1888, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.
O official,
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá a praça o fornecimento da alimentação necessaria aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o trimestre proximo futuro de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs.

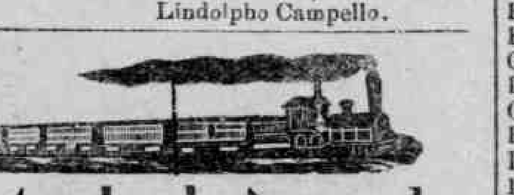
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.
O official,
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o serviço da illuminação de Iguarassú, relativa ao exercicio de 1888, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.
O official,
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o serviço da illuminação de Caruarú, relativo ao proximo futuro exercicio de 1888, servindo de base o preço de 100 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.
O official,
Lindolpho Campello.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento dos generos e diversos artigos, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888, a saber:

Generos

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco, 1ª sorte (refinado) idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, idem.
Araruta, idem.
Aletria, idem.
Ameixas, idem.
Banha de porco, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Chá Hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Fumo em latas, idem.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de tapioca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Kerosene, lata.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Passas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Sabão amarello, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, maço.
Xarque, kilo.

Artigos

Agua-raz, litro.
Agulhas para custura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 40, litro.
Arame de latão, kilo.
Dito de ferro, idem.
Algodão trançado azul, metro.
Dito dito de lista, idem.
Algodãosinho, idem.
Brim pardo de algodão, idem.
Bandeira imperial de 4 a 6 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Brabante, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Camisolas de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de forças, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de manilha, kilo.
Dito de cairo, idem.
Dito de linho de todas as dimensões, idem.
Dito de linho para driço de bandeira, idem.
Cuia da Bahia, idem.
Colchões de capim, um.
Cobre em folha, kilo.
Chaminés patentes, uma.
Colheres de pedreiro, uma.
Canetas de páo, duzia.
Canivetes finos, um.
Copos de vidro, um.
Chocalhos sortidos, um.
Cera branca em velas, kilo.
Dita em brandões, idem.
Cimento, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Espanadores de palha, um.
Enchadas de 3 libras e 3 1/2, uma.
Envelope in folio, um.
Ditos para officios, um.
Escrivania de latão, uma.
Escarradeira de metal, uma.
Facas de ferro, duzia.
Gomma arabica em pó, kilo.
Dita em caroço, idem.
Gomma laca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lançoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem.
Linha branca n. 20, carritel.
Livros para ensino primario, um.
Livros de papel Hollanda pautado de 50 a 150 folhas, um.
Lixa esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lacre, páo.
Madapolão, peça.
Molhos de ripa, cento.
Oleo de linhaça, kilo.
Pedras de amolar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Papel cartão mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pedras para escrever, uma.
Sellos nacionaes, um.
Ditos com borracha, um.
Taboas de louro, uma.
Taboas de amarello, uma.
Taboas de pinho de 3/4, uma.
Toalhas de algodão, uma.
Tinta preta, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Traves de 40 palmos, uma.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Telhas de barro, uma.
Vidros para vidradas, um.
Verde chromo, kilo.
Brochas para caiar, uma.
Páos de jangadas, um.
Ditos grossos para baias, um.
Travetas de 36 a 40 palmos, uma.
Canos de chumbo, kilo.
Ferro inglez e sueco, sortido, idem.
Limatões e limas sortidas, uma.
Pregos francezes, idem.

Condições

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare o preço de cada artigo sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura.

2.ª Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o dia 15.

3.ª Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositai-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo; sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4.ª As despezas com a conducção, frete ao vapor, armazenagens e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, sendo que os generos e artigos só serão definitivamente aceitos, depois de recebidos no presidio e de serem alli examinados pela respectiva commissão de conformidade com as instrucções da presidencia, de 20 de Janeiro de 1882.

Thesouraria de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1887.
O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, a rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.
S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n 71, distribuem-se folhetos com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887
Ceciliano Mamede
Director gerente.

Banco Internacional do Brasil

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M. Webster

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de *Dezembro de 1887*

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$ do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista 513 rs. o R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista 132 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 11 de Dezembro

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

A situação do mercado foi a mesma de hontem, tendo os bancos procurado dinheiro a 23 1/4 d. e só achando tomadores para pequenas quantias para a proxima mala.

Houve pouco movimento em papel particular a 23 3/8, mostrando os bancos pouca disposição em tomar abaixo de 23 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa nominal continua a ser 23 1/8 d. e só a 23 1/4 se acha tomadores.

Papel particular está escasso a 23 5/16, com tendencia para alta.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	413
Italia	..	413
Hamburgo	508	513
Portugal	230	232
New-York		2$170

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	413
Italia	..	413
Hamburgo	508	513
Lisboa e Porto	230	232
Principaes cidades de Portugal	..	237
New-York		2$170

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	413
Italia	..	413
Hamburgo	508	513
Lisboa e Porto	230	232
Principaes cidades de Portugal	..	237
Ilha dos Açores		240
Ilha da Madeira		237
New-York		2$170

Cotação de assucar

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$509 a 2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$440 a 1$520
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1887

Foram hoje effectuadas vendas de alguns lotes do de 1ª sorte do sertão e 6$7000 por 15 kylos.

O mercado fechou menos firme.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 12	98 983
Vapores	1 á 12	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	9.295
Animaes	1 á 13	7.841
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	46 232
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 12	38 879
Somma		202.373

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 12	2.268
Vapores	1 á 12	2.001
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	208
Animaes	1 á 13	5.770
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	494
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 12	5.997
Somma		16.738

Fretamentos

Foram hontem fechados os seguintes:

Da barca franc. «Bengale» e lug. ing. «Maggie», para carregarem aqui com destino aos Estados-Unidos, assucar a 25/.

Da barca ing. «Chilena», para carregar aqui, com destino ao Canal, á ordem, assucar a 22/6.

Ultimas cotações de fretamentos

Carregando aqui: Para Liverpool em vapor, assucar a 17/6 e algodão a 7/16; para Estados Unidos, assucar a 25/; para Santos, aguardente a 8$000.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Norte: para Estados-Unidos, assucar a 27/6; para Liverpool, algodão a 7/16.

Vapor despachado

Vap. all. «Paranaguá», sahido hontem, levou para:

Hamburgo: 551 couros seccos salgados, 2.000 saccas e 564 fardos de algodão.

Bremen: 36 fardos de algodão.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca noruег. «Progress», á sahir, leva para: New-York: 9 000 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

Navios á carga

Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca norueguense *Mjolner*, para Estados Unidos
Barca ingleza *Sovereign*, para Liverpool.
Barca allemã *President Trosche*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *E. Sutton*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Waaland*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Anna*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca franceza *Bengale*, para Estados-Unidos.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Ed Saymour*, para Liverpool.
Brigue inglez *Sophie & Nicoline*, para Liverpool.
Brigue norueguense *Soridderen*, para New-York.
Escuna norueguense *Elieser*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Lúgar nacional *Caciello*, para Uruguayana.
Lúgar inglez *Maggie* para Estados-Unidos.
Patacho norueguense *Liwingstone*, para Estados Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor sueco *Tyr*, para Santos.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, para Macáo e Mossoró.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar allemão *Blitz*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Almey*, madeira.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, sal.

Importação

Vapor nacional *Mandahú*, entrado de Aracaju e escala, em 12 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Couros seccos salgados 938 a Amorim Irmãos & C., 119 a Pereira Carneiro & C.

Mercadorias 2 volumes a Nunes Fonseca & C.

Pelles de cabra 8 atados a H. Lundgren & C.

Exportação

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram: Para Hamburgo, Borstelmann & C. 1,200 saccas com 120.633 kilos de algodão; Pohlman & C. 586 couros salgados com 7.032 kilos.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram: Para Liverpool, P. Carneiro & C 830 saccos com 64,740 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Cato*, carregaram: Para Liverpool, M. Lima & C. 100 saccas com 8,804 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Ayrshire*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Rei al*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Christine*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Progress*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,225 saccos com 166,875 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mjolner*, carregaram: Para New-York, J. S Loyo & Filho 915 saccos com 68,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *President*, carregaram: Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram: Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 930 couros salgados com 14,175 kilos.

Para o interior

— No lúgar nacional *Caciello*, carregaram: Para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 8,000 cocos, fructa.

Para Santa Catharina, P. Carneiro & C. 400 volumes com 26,210 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	449.442$807	
Idem de 13	34.296$049	
		483:738$856
Renda provincial:		
Do dia 1 a 12	96:883$992	
Idem de 13	4:357$768	
		101:241$760
Somma total		584:980$616

Segunda secção da Alfandega, 13 de Dezembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 12	19:389$172	
Idem de 13	1:660$147	
		21:049$319

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 12	37:321$013	
Idem de 13	5:310$240	
		42:631$253

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	1:820$083	
Idem de 13	21$547	
		1:841$630

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 11 e 12 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:	
97 bois pesando 15,044 kilos, sendo de Oliveira Castro, 57 ditos de 1ª qualidade, 12 ditos de 2ª e 28 particulares	
244 kilos de peixe a 20 réis	4$880
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
17 taboleiros a 200 réis	3$400
35 Suinos a 200 réis	7$000
Foram occupados:	
47 columnas a 600 réis	28$200
40 compartimentos de farinha a 500 réis.	20$000
47 ditos de comida a 500 réis	23$500
120 ditos de legumes a 400 réis	48$000
68 ditos de fazendas a 400 réis	27$200
38 ditos de suino a 700 réis	26$600
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	385$880
Rendimento do dia 1 a 9 do corrente	2:123$940
Foi arrecadado liquido até hoje	2:509$820

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 reses para o consumo do dia 13 de Dezembro.

Sendo: 63 reses pertencente a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 13 de Dezembro

NACIONAES

Andaluza—consig. á Amorim Irmãos & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marinho Visconde—á Domingos A. Matheus.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
Zequinha—á Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Augusta—á Wilson Sons & C.
* Ayrshire—á N. J. Lidstone & C.
Author—á Samuel Johnston.
A. H. Bergen—á Hermann Lundgrin & C.
* Almey—á Borstelmann & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Blitz—á Maia & Resende.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco.
D. Pedro—á Pereira Carneiro & C.
* Darwin—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Saymour—á ordem.
Eliezer—á Herman Lundgrin & C.
E. Sutton—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Gesine—á Hermann Lundgrin & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Henderik Robert Seemhuis—á H. Lundgrin & C.
Hilda—á Johnston Pater & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith—á ordem.
Mjoner—á ordem.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Maggie—á Johnston Pater & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Pereira—á Amorim Irmãos & C.
* Paranaguá—á Borstelmann & C.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soridderen—á Empreza do Gaz.
Sovereign—á ordem.
Sultana—á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Speranza—á Hermann Lundgrin & C.
Sirius—á Fonseca & Irmãos.
Tyr—á Hermann Lundgrin & C.
Waaland—á John H. Boxwell & C.
Vega—á Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Tagus*	14.
Norte	*Pernambuco*	15.
Europa	*Ville de Pernambuco.*	16.
Sul	*V. de Maceió*	16.
Sul	*Maranhão*	16.
Hamburgo	*Desterro*	16.
Sul	*Portugal*	17.
Liverpool	*Mariner*	18.
Europa	*Cotopaxi*	18.
Sul	*Argentina*	21.
Norte	*Pará*	23.
Europa	*Neva*	24.
Sul	*Manáos*	26.
Sul	*Alliança*	27.
Sul	*Tamar*	29.
New-Port	*Advance*	30.

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Fernando	*Giquiá*	15 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás 5 h.
Mossoró	*Marinho Visconde*	16 ás 5 h.
Santos	*V. de Pernambuco*	17 ás 2 h.
Santos	*Desterro*	17 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	17 ás 5 h.
Havre	*Ville de Maceió*	17 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	17 ás 12 h.
Valparaiso	*Cotopaxi*	18 ás 2 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	27 ás 5 h.
Southampton	*Tamar*	29 ás 2 h.

Navios á entrar

Albermale—do Rio de Janeiro.
Arbutos—de Hull.
Elyse Hay—de Londres.
G. C. Stanford—de New-York.
Greth—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Leviathan—de Londres
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Novo Silencio—do Rio de Janeiro.
Ranavola—de Cardiff.
Voshid—de New-Port.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Hamburgo—46 dias, brigue allemão, *Sirius*, de 310 toneladas, capitão John D. Metz, equipagem 9, carga varios generos, a Fonseca Irmãos & C.

Gaspe (Canadá)—36 dias, patacho inglez *Darvin*, de 154 toneladas, capitão Thom Le Clercq, equipagem 8, carga bacalhão, á ordem.

New-Port—48 dias, patacho norueguense *Vaarbud*, de 170 toneladas, capitão E. Schouv, equipagem 8, carga carvão de pedra á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Paranaguá*, commandante F. Rohlff, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Lúgar inglez *Alaey*, capitão John Gedds, carga madeira de Pinho.

Rio de Janeiro—Patacho inglez *Darvin*, capitão Th. Le Clercq, carga bacalhão.

Maceió—Vapor inglez *Ayrshire*, commandante David Tenhins, carga assucar.

ILEGÍVEL

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 %, sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Recebedoria Provincial

Relação dos estabelecimentos commerciaes e industriaes que foram collectados na freguezia do Recife para pagarem o imposto de bombeiros, regulado da seguinte forma: 5$ até o aluguel de 800$, 10$ de mais de 800$ e 20$ de 1:800$ por diante

Marquez de Olinda n. 33. Manoel da Cunha Lobo	10$000
Dita n. 37. Guimarães & Perman	5$000
Dita n. 39. Rodrigues Lima & C.	20$000
Dita n. 41. Faria Sobrinho & C.	20$000
Dita n. 43. Viuva Azevedo & C.	5$000
Dita n. 45. Joaquim Gonçalves & C.	5$000
Dita n. 47. Francisco Joaquim Antunes	5$000
Dita n. 49. Viuva de Antonio Pereira da Cunha	5$000
Dita n. 51. Tiburcio de Oliveira & C.	5$000
Dita n 53 A. Mendes & Pereira	10$000
Dita 1º andar fundo n. 53 Manoel Cruz & C.	5$000
Dita n. 53. Deodato Torres & C.	10$000
Dita ns. 57 e 59. Parente Vianna & C.	20$000
Dita n 59. Joseph Lathau	5$000
Dita n. 61. Manoel Alves Barbosa & Successores	10$000
Dita n. 63 Mendes Lima & C.	20$000
Bom Jesus n. 2 Georgino Antonio de Lima	5$000
Dita n 4. Manoel Ferreira Barthole & C.	5$000
Dita n 8. Libanio Costa & C	5$000
Dita n. 19. José Ricardo da Costa	5$000
Dita n 18 Theod. Christiausen	10$000
Dita n. 22 Roqueyrol Freres	10$000
Dita n 24 Ignacio Francisco Pereira	5$000
Dita n. 30. Ferreira Cascão & Filho	5$000
Dita n. 32. Baltar & Irmão	5$000
Dita n. 38. Viuva de José Paulo de Carvalho & C.	5$000
Dita 1º andar n. 38. Joaquim José Rodrigues da Costa	5$000
Dita n. 40. Antonio Miguel da Cruz Braga	5$000
Dita n. 40. José Gomes de Moraes Araujo	5$000
Dita n. 40 João de Meira Lins	5$000
Dita n. 42 F. H. Carles	5$000
Dita n. 44. Mendes & C.	5$000
Dita n. 48. Abrantes & C.	5$000
Dita n. 50. Bernet & C.	10$000
Dita n. 52. Jesuino Alves Fernandes	5$000
Dita n. 54. João José da Silva	5$000
Dita n. 56. Anna Maria do Nascimento	5$000
Dita n. 60. Francisco José dos Passos Guimarães	20$000
Dita ns. 64 e 66. Cramer Freres & C.	5$000
Dita n. 68. Oliveira Gonçalves	5$000
Dita n. 1. Dr. Feliciano Pontual	5$000
Dita n. 3. Amorim & Irmão	10$000
Dita n. 7. Manoel Joaquim da Rocha	5$000
Dita 1º andar n. 7. Miguel José Alves	5$000
Dita n. 9. Telegrapho da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco	5$000
Dita n. 11. Francisco Antonio de Brito & Filhos	5$000
Dita 1º andar n. 11. Dr. Fabricio Gomes	5$000
Dita n. 11. Capitulino C. H. de Gusmão	5$000
Dita n. 11. Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho	5$000
Dita n. 13. Costa Pereira & C.	5$000
Dita n. 15. Thereza Tavares de Macedo	5$000
Dita n. 19. Wanderley & Bastos	5$000
Dita n. 21. Braz Januario Fernandes	5$000
Dita fundo n. 21. Miguel José dos Prazeres	5$000
Dita n. 23. Sebastião José Bezerra Cavalcante	5$000
Dita n. 25. José Martiniano dos Santos	5$000
Dita n. 27. Pereira Castro & C.	5$000
Dita n. 29. Victorino Marques da Fonseca	5$000
Dita n. 33. João Matheus Moreira	5$000
Dita n. 33. Ladisláo Gomes Pereira do Rego	5$000
Dita n. 35. Alfredo da Costa Moreira	5$000
Dita n. 37. Lopes & Irmão	5$000
Dita n. 39. Hartmann W.	5$000
Dita n. 41. Ferreira dos Santos & C.	5$000
Bom Jesus n. 43-A. Antonio José da Silva	5$000
Dita n. 43, 1º andar. Pedro José Pinto	5$000
Dita n. 43. Domingos José Ferreira	5$000
Dita n. 49. Antonio Dias Martins	5$000
Dita n. 55. D. W. Welo	20$000
Dita n. 57. Temporal & Filhos	5$000
Dita n. 61. Francisco Laurio	20$000
Dita n. 63. Francisco José dos Passos Guimarães	5$000
Commercio ns. 4 e 6. H. Lundgren & C.	10$000
Dita n. 6, 1º andar. Pereira Carneiro & C.	5$000
Dita n. 8. V. Cabral & C.	5$000
Dita n. 8. Henry Forster & C.	10$000
Dita n. 10. Pohlmann & C.	5$000
Dita n. 12. J. Chagruin & C.	10$000
Dita n. 10. Nicoláo Lindston	5$000
Dita n. 14. J. Alfredo Thon.	5$000
Dita n. 14, 1º andar. Wilson Sons & C.	5$000
Dita n. 14, 2º andar. Affonso Gondut	5$000
Dita n 16. Antonio Sampaio do Nascimento	5$000
Dita n. 18. Matheus Chistin & C.	5$000
Dita n. 18. Torres & Irmão	5$000
Dita n. 20. R. H Conolly & C.	5$000
Dita n. 20. Niemeyer & C.	5$000
Dita n. 22. W. W. Robilliard	5$000
Dita n. 24. Charls Pluym & C	5$000
Dita n. 26. João Gomes Jardim	5$000
Dita n. 26, 1º andar. J. H. Bronell	5$000
Dita n. 28. Costa & Fernandes	5$000
Dita n. 30 Antonio Cavaense	5$000
Dita n. 28, 1º andar. Francisco José Joaquim Galvão	5$000
Dita n. 32. Telegrapho submarino	5$000
Dita n. 32, 2º andar. The Western & Brazilian Telegraphe	5$000
Dita n. 32. London Brazilian Bank	20$000
Dita n. 34. Banco de credito real hypothecario	20$000
Dita n. 36. English Bank	20$000
Dita n. 36. Alie Stein & C.	5$000
Dita n. 38. Maia & Resende	5$000
Dita n. 40. Banco Internacional	10$000
Dita n. 44. Souza Nogueira & C.	5$000
Dita n. 46, 1º andar. Barão de Petrolina	5$000
Dita n. 46. Pontual Resende & C.	5$000
Dita n. 3. Blackburn Needham & C.	5$000
Dita n. 3. Bostelman & C.	5$000
Dita n. 3. Admam H. & C.	5$000
Dita n. 3 a 11. Luiz José da Silva Guimarães	20$000
Dita n. 5. Browers & C.	5$000
Dita n. 5. Silva Guimarães & C.	5$000
Dita n. 9 Augusto Labille	5$000
Dita n. 15, 1º andar frente. Sebastião de Barros Barreto	5$000
Dita n. 15. J Pater & C.	5$000
Dita n. 17. José Antonio de Mattos	20$000
Thomé de Souza n. 2. Antonio Gomes de Souza Junior	5$000
Dita n. 4. Joaquim Gonçalves Cascão	5$000
Dita n. 6. José Maria da Costa	5$000
Dita n. 10. Chaves & C.	5$000
Dita n 1. Martins Velloso & C.	5$000
Dita n. 3. Jacome Antonio Chretalo	5$000
Torres n. 4. Antonio Cavaense	5$000
Dita n. 4. M. Wacker	5$000
Dita n. 6. Francisco Botelho de Andrade	5$000
Dita n. 10. The Western Brazilian Telegraph	5$000
Dita n. 14. José Antonio da Costa	5$000
Dita n. 16. Jacome Antonio Chretalo	5$000
Dita n. 20. Antonio Campos da Silva	5$000
Largo do Corpo Santo n. 2. Lopes & Braga	5$000
Dito 1º andar n. 2. Candido Alcoforado	5$000
Dito n. 4. Manoel Francisco Pereira	5$000
Dito n. 6. Guimarães & Valente	5$000
Dito 1º andar n. 6. José de Sá Leitão	5$000
Dito n. 3. João Victor Alves Matheus	5$000
Dito ns. 5 e 7. Julio & Irmão	10$000
Dito n. 9. Agencia da Companhia Brasileira, Visconde de Itaqui do Norte	5$000
Dito n. 11. Saunders Brothers & C.	10$000
Dito n. 11. Trapiche Barbosa, Antonio Luiz Machado	20$000
Dito n. 13 Maia & Rezende	5$000
Dito n. 13. Joaquim da Silva Carneiro	5$000
Dito n. 13. Bernardino Gomes de Carvalho	5$000
Dito n. 15. Beltrão & C.	5$000
Dito n. 15. Tavares de Mello Genro & C.	10$000
Dita n. 17. Baltar & Oliveira	5$000
Dito n. 19. Marcolino de Souza Travasso	20$000
Dito n. 19. Moura Borges & C.	5$000
Dito n. 21. João Baptista de Moraes	5$000
Dito n. 25. Ferreira & Irmão	5$000
Dito n. 27. Francisco d'Azevedo & C.	5$000
Bispo Serdinha n. 1. Francisco Manoel da Silva	5$000
Dita n. 3. José da Silva Lima	5$000
Dita n. 5. Manoel Monteiro Braga & C.	10$000
Dita n. 7. Rodrigues Lima & C.	5$000
Dita n. 9. Antonio Rodrigues de Souza	5$000
Dita n. 11. Azevedo Braga & C.	5$000
Travessa do Vigario n. 1. José Carneiro da Silva & C.	5$000
Dita n. 3. Lourenço do Nascimento	5$000
Vigario Tenorio n. 2. Theodoro Just	5$000
Dita n. 4. Fructuoso Gonçalves	5$000
Dita n 4. Manoel Amancio dos Reis	5$000
Dita n. 6. Manoel Gonçalves Ferreira	5$000
Dita n. 8. Antonio Moreira Pinto	5$000
Dita n. 10. Alberto Rodrigues Barros	5$000
Dita n. 12. José Maximiano Pestana	5$000
Dita n. 14. Paterniano C. da Fonseca Barros	5$000
Dita n. 16. Xavier Simas & Irmão	5$000
Dita n. 18 José Cupertino de Moraes	5$000
Dita n. 22. Francisco Manoel da Silva & C.	5$000
Dita n. 24. Gomes de Mattos & Irmão	5$000
Dita n. 26. Viuva de Araujo Braga & C.	5$000
Dita n. 1. Baltar Oliveira & C.	5$000
Dita n. 1. Affonso Baltar	20$000
Dita n. 5 Barão da Soledade	5$000
Dita n. 7. Domingos Alves Matheus	5$000
Dita n. 7. Caetano Cyriaco da Costa Moreira	5$000
Dita n. 9. Souza Bastos Amorim & C.	5$000
Dita n. 13. Joaquim Alves da Silva Santos	5$000
Dita n. 15. Antonio Lucio de Albuquerque	5$000
Dita n. 17. Carvalho & C.	5$000
Dita n. 17. Pedro Ozorio de Cerqueira	5$000
Dita n. 19. Joaquim dos Santos Guimarães	5$000
Dita n. 19. Alfredo Best Tugmann	5$000
Dita n. 19. Antonio Ignacio do Rego Medeiros	5$000
Dita n. 21. Oliveira Marcos & C.	5$000
Dita n. 23. Joaquim Alves da Silva Santos & C.	5$000
Dita n. 29. Manoel Joaquim da Silva	5$000
Dita n. 31. Carlos Rabello	5$000
Dita n. 33. Antonio Gomes da Silva Junior & C	5$000
Barreto de Menezes n. 4. Silvino José de Barros	5$000
Dita n. 1. João Francisco Lei e	5$000
Mariz e Barros n. 2. Silva Curado & C.	5$000
Mariz e Barros 1.ª loja n. 4. Secundino Floro dos Santos Bezerra	5$000
Dita 2.ª loja n. 4. Gregorio Francisco de Paula	5$000
Dita n. 6. Antonio Ferreira Nobrega	5$000
Dita n. 6 A. João Luiz da Costa	5$000
Dita n. 8. Silva & C.	5$000
Dita n. 10. Antonio do Rego Borges	5$000
Dita n. 12. Costa & C.	5$000
Dita n. 14. Sodré da Motta & Filhos	5$000
Dita n. 16. Melchiades Theodoro	5$000
Dita n. 16 A. Guilherme Lot	5$000
Dita n. 1. Santos & Motta	5$000
Dita n. 3. Theresa Carolina de Medeiros	5$000
Dita n. 5. João Pinto	5$000
Dita n. 7. Baptista & Santos	5$000
Dita n. 9. Manoel Francisco de Almeida	5$000
Dita n. 11. Rodrigues & Farias	5$000
Companhia Pernambucana n. 2. João Rodrigues Macieira	10$000
Dita n. 4. José Maria da Costa Carvalho	10$000
Dita ns. 8 e 10. Antonio Maria da Silva	5$000
Dita n. 10 C. Lyra & Irmão	5$000
Dita n. 10 A. Manoel Marques de Oliveira & C.	5$000
Dita n. 12. José Antonio Couto Vianna	5$000
Dita n. 14. Pereira Pinto & C.	5$000
Dita n. 16. Joaquim da Fonseca	5$000
Dita n. 18. Domingos Soriano Cardim	5$000
Dita n. 28. José Martins Viegas	5$000
Cáes da Companhia n. 4. Oliveira & C.	20$000
Dita n. 6. José Monteiro Torres da Costa	20$000
Dita n. 6 1.º andar. José Joaquim Gonçalves Bastos	5$000
Dita n. 6 2.º andar. Luiz Gonçalves da Silva Pinto	5$000
Dita n. 8. Marcolino de Souza Travassos	20$000
Dita n. 10. José Monteiro Torres de Castro	5$000
Dita ns. 14 a 22. Companhia Pernambucana	20$000
Dita n. 24. Arcelino Lima & C.	10$000
Dita n. 26. José Clementino Henrique da Silva.	10$000
Dita n. 28. Companhia Pernambucana	10$000
Dita ns. 30 e 32. A mesma	10$000
Largo da Assembléa n. 7. Joaquim Duarte Simões & C.	10$000
Dita n. 9. José Clementino Henrique da Silva	10$000
Dita n 11. Antonio José da Nova	5$000
Dita n. 15. Gonçalves Vianna & C.	5$000
Dita n. 17. Manoel dos Passos Gomes	5$000
Praça da Assemblea ns. 1 a 13. José da Silva Loyo & Filho	20$000
Dita ns. 15 a 23. José Luiz de Souza	20$000
Dita n. 4. Joaquim Ferreira de Carvalho	5$000
Tuyuty n. 6.	5$000
Dita n. 8. Joaquim Gomes Ferreira	5$000
Dita n. 14. Carlos Antonio de Araujo	5$000
Dita n. 3. Lino Alves de Carvalho	5$000
Dita n. 5. Joaquim Gomes Ferreira	5$000
Travessa da Madre de Deus n. 2. Bellarmino Alves	5$000
Dita ns. 4 e 6. Souza Bastos Amorim & C.	10$000
Dita n. 8. Domingos Ferreira da Silva & C	5$000
Dita n. 10. Manoel dos Santos Araujo	5$000
Dita n. 12. Ramos & C.	5$000
Dita n. 14. Gomes & Pereira	5$000
Dita n. 16. Antonio José Soares	5$000
Dita n. 18. Augusto de Figueiredo & C.	5$000
Dita n. 1. Joaquim Duarte Simões & C.	5$000
Dita n. 3. Domingos Ferreira da Silva Cruz	5$000
Dita n. 5. Araujo Castro & C	5$000
Dita n. 7. João de Almeida	5$000
Dita ns. 9 e 11. Domingos Cruz & C.	10$000
Dita n. 13. Antonio Rodrigues de Souza	5$000

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 4".
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS CONTRA FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Da premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 18 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

Segue no dia 15 de Dezembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

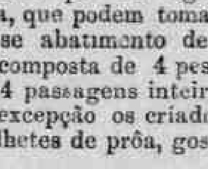
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

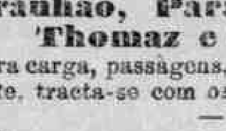
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



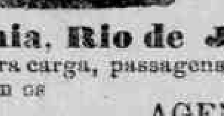
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance



Espera-se de New-port-News, até o dia 30 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1· andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

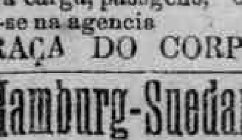
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



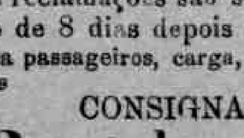
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Desterro



Espera-se de HAMBURGO, per LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

As reclamações são serão attendidas no praso de 8 dias depois da ultima descarga.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Para Lisboa e Porto

Patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
Macáo e Mossoró
O VAPOR
Marinho Visconde
Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 16 do corrente, impreterivelmente, ás horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do referido dia 16.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

—

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

Espera-se da Europa no dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

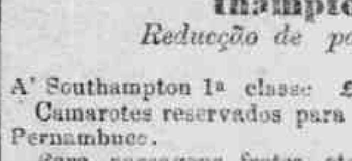
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

LEILÕES

Quarta-feira 14 deve ter lugar o leilão de parte dos salvados da barcaça *Helena*. Os jornaes do dia darão a hora e lugar em que deve ter lugar dito leilão.

Quinta-feira 15 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos do City College, á rua das Flores n. 37, frente para a rua da Concordia.

Leilão

Da refinação com todos os seus utensilios e 3 cavallos na Praça do Conde d'Eu

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de direito de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Eduardo Martins Carrera, levará a leilão a refinação acima com todos os seus pertences e 3 cavallos.

Desde já podem examinar.

Leilão
Agente Brito

O agente acima autorisado por uma familia que mudou-se para fora da provincia levará a leilão o seguinte:

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama entalhada de amarello com cupula e cortinado, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa elastica, 6 cadeiras avulsas, 1 marquezão, 1 quartinheira, 1 lavatorio com bacia, 1 jarra, 1 bom curió, jarros, lanternas, quadros, facas, copos, louça, colheres, etc.

Quarta feira 14 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 36, 2º andar

Leilão

Dos bons generos, balança, pesos, medidas e utensilios existentes na taverna sita no becco do Pocinho n. 24.

Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas

Em lotes a vontade dos compradores

O agente Gusmão autorisado pelos os Srs. Victorino Santos & C. levará a leilão os generos e utensilios da taverna acima declarada.

Leilão

De 2 vaccas tourinas com bezerros novos

Quinta-feira, 15 do corrente
A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Em frente ao sobrado da rua das Flores n. 37, onde haverá leilão de moveis, louça, crystaes e objectos de collegio.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 15 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Capunga, rua Dr. Joaquim Nabuco padaria nos Quatro Cantos

De uma armação, balcão, caixões e todos os utensilios pertencentes á mesma padaria, e armação e balcão pertencentes á venda, bem como uma carroça para carneiro.

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento de Fraga Rocha & C. contra José Rodrigues Beirão, venderá em leilão os objectos acima.

Leilão

D 1 importante piano forte quasi novo de um dos primeiros fabricantes da Allemanha, lindos toiletes de jacarandá com pedra, mobilias, cabides elasticos, ricos braços de arandellas com mangas, aparadores, mezas elasticas, guarda-vestidos, pratos rasos e fundos, chicaras, copos, calices, garrafas, espelhos, quadros, jarros, tapetes e muitos outros artigos.

QUINTA FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marques de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De ponteiras sortidas, cachimbos, pacotes com fumo caporal, caixas com champagne, resmas de papel de côres e de lustro, diversas garrafas com vinho Xeres.

Quinta-feira 15 do corrente
AO MEIO DIA
Na agencia á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, 77 caixas com 231 duzias de ponteiras e diversos maços de fumo caporal, 15 duzias de cachimbos sortidos, 6 caixas com champagne, 50 resmas de papel de côres, 3 ditas de lustro, garrafões com vinho Xeres e diversos moveis que estarão patentes no acto do leilão, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

de um cabriolet dog-cart, com arreios e um barro pampo, proprio para o mesmo.

Quinta feira, 15 de Dezembro
As 2 horas da tarde

Em frente ao sobrado da rua das Flores n. 37 com frente para a rua da Concordia, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar pelo agente

Pinto

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, mappas, pedras e mais pertenças de casa de familia e de collegio

A saber:

Um piano forte, mappas geographicos, lanças para cortinados, 1 cadeira para piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ou 18 de guarnição, 1 lustre a gaz com 3 bicos, 2 quadros dourados, tapetes de sofá e de portas, jarros para flores, 1 linda almofada, boquets de flores artificiaes, 2 cadeiras de balanço e 1 fiteiro.

Uma cama franceza, 1 toilette, escarradeiras, 1 lavatorio, cabides, 1 guarnição de porcelana, 2 commodas, 2 camas de balaustres para criança, 2 berços, 1 marquezão, 1 commoda, 1 estante de jacarandá e um lastro de mola para cama.

Uma mobilia de pá carga, 1 divan de jacarandá, 2 mesas para jogo, candieiros a gaz com abajours.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador bouffet, 1 guarda-comida, 1 sofá, 18 cadeiras de junco, 2 relogios de parede, 1 quartinheira, 2 capiteis, 2 jarros, 5 quadros e 1 panno de mesa, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, quartinhas, fructeiras, bandejas, talheres, 1 galheteiro, 1 faqueiro, 1 paliteiro, mesas de cosinha e de engommado, balanças, flandres, 1 mesa com pedra, trem de cosinha, objectos de agata, 1 escada de abrir, 1 armario pintado, latas de folha de Flandres e cobertas de arame para pratos.

Quinta feira 15 do corrente

Na casa da esquina da rua das Flores n. 37, frente para a rua da Concordia

Leonidas Silva tendo de fazer uma viagem ao sul faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, bem como dos demais

Objectos de collegio, a saber:

Quatro school and family chartes, mappas, bancadas, mesas, classes, camas de ferro com lastro de arame, lavatorios de ferro, candieiros para gaz, pedras para calculos, 1 campa grande, mesas, cadeiras e muitos outros objectos do City College.

Em continuação e em frente ao mesmo sobrado vender-se-ha duas vaccas tourinas com crias novas.

Leilão
Agente Brito

De 1 armação, utensilios e grande sortimento de generos de molhado do estabelecimento sito no pateo do Terço n. 18, em um só lote, ou retalhadamente, á vontade dos Srs. licitantes.

Quinta feira 15 de Dezembro
A's 10 1/2 horas

Leilão

Quinta feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 24 do caes da Companhia Pernambucana

O agente Modesto Baptista por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de 60 barris de quinto e 79 ditos de decimo, vasios e novos, pertencentes a massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

Leilão
Agente Britto

De 1 mobilia de amarello completa, 1 mesa elastica, uma cama franceza, 1 bidet, cadeiras avulsas, 3 candieiros para kerosene, 6 quadros, 4 lanternas, jarros, bilhas, louça, bandejas, tapetes, escarradeiras, facas, copos e outros objectos.

Sexta feira, 16 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua da Palma n. 107

Leilão

de uma linda mobilia de quarto de madeira de Erable com 2 camas, 2 mesas de cama, cupula e cortinado, um toilet e 1 lavatorio com pedras, 1 guarda-vestido, 1 guarda casaca, tudo de Erable.

Uma mobilia de jacarandá, quadros, jarros, 1 espelho dourado, 1 lustre a gaz com 4 bicos, 1 piano de Pleyel.

Uma mesa, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras de guarnição, candieiros a gaz e muitos outros moveis.

Sexta feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52
EM CONTINUAÇÃO

Uma mobilia de amarello, 1 cama marquezão, 2 commodas, 1 toilet de jacarandá e 1 lavatorio.

Leilão

Dos dominios directos dos terrenos em que estão edificadas as seguintes casas

Rua de S. Jorge n. 52, rua do Pharol n. 64, travessa da Fundição ns. 2 e 6, e rua do Areal n. 2, todas na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n 19

O AGENTE GUSMÃO fará leilão por ordem da Sra. D. Ismenia de Almeida Vasconcellos, devidamente autorisada pelo juiz do inventario de Joaquim Lopes de Almeida, dos dominios directos dos terrenos acima mencionados os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

ILEGÍVEL

Leilão

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel e a requerimento dos herdeiros de Celestino da Silva Santos, fará leilão de uma casa terrea de tijollo e cal na rua do Bom Gosto, do povoado da Torre, n. 17, com um terreno proprio ao lado, tendo a casa 3 janellas de frente, e de um terreno no mesmo povoado, no lugar Nova Descoberta, com 50 palmos de frente e 700 de fundo.

Em continuação

O mesmo agente venderá a casa terrea com sotão e muitos commodos, e com sitio, ao lado da rua Luiz do Rego n. 21, servindo de base a offerta de 4:000$000.

E uma quinta parte do sobrado n. 135 á rua Visconde de Goyanna, servindo de base a offerta de 600$000.

Leilão

Agente Britto

DE MOVEIS NOVOS

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento do inventariante dos bens do finado João José Gomes de Souza, levará a leilão os moveis abaixo, existentes no armazem sito á rua Estreita do Rosario n. 29, a saber:

Mobilias, camas francezas, marquezões, aparadores, consolos, estantes, mesas elasticas, toilets, banquinhas, marquezas, sofás e cadeiras de junco, lavatorios com pedra, guarda vestidos, 1 cofre, cadeiras de balanço, berços, caminhas de bambú para criança, fiteiros, guarda-louças, cupulas, etagers, quartinheiras, cabides, mochos com palhinha, grande quantidade de cadeiras de amarello, páo carga e junco, sofás avulsos e muitos outros moveis, todos novos e pertencentes ao referido espolio.

Segunda feira 19 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Mercado n. 8.

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se de um criado para conduzir carroça, e de um outro que saiba tirar leite; a tratar na rua Real da Torre numero 21.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2· andar.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engomar alguma roupa, e andar com uma criança, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se de um homem para tomar conta de gado e que saiba tirar leite; de um que entenda de conducção de carroça, e de mais criados para serviços de destilação e da agricultura.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se uma casa em perfeito estado, na cidade de Olinda, na praia dos Milagres, confronte o nicho; a tratar na mesma casa.

= Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nada lhe consta que desabone a conducta civil e moral do Sr. Thomaz Theodomiro de Magalhães.

Recife, 12 de Dezembro de 1887.
Francisco de Paula Graça.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados e que tenha pratica; na rua da União numero 54

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Aluga-se as casas ns. 26 e 28 da rua de Nunes Machado, no Espinheiro, são grandes, quintaes arborisados, e estão limpas; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição e mais serviços, para casa de duas pessoas de familia; na rua Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Attenção

A barcaça *Helena* ha tres dias que estava carregada no caes do Ramos, e por não poder nadar á força de vapor e fez-se de vela. Não aceitou os pannos, arreou-se todos os tres e um ferro pela prôa, ella tornou-se ao seu serviço e arribou para dentro, o dever do mestre era tirar carga; quando foi no outro dia ás 5 horas da manhã fez-se de vela e virou se, o primeiro dia que sahio foi na sexta-feira e virou-se no sabbado.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua da União n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; trata-se na rua da Florentina n. 2.

Engenho Universo

O Sr. Francisco de Paula Cavalcante de Oliveira é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

Hotel Oriental

Tem sempre quartos mobiliados, limpos, e todos com janellas, por noite ou por mez, a preços sem competencia: proprietario François Loustau.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da corrida de inauguração

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Dezembro de 1887

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Visconde de Tabatinga e Dr. José Osorio de Cerqueira.
Juiz de partida—O Illm. Sr. capitão João Justimiano da Rocha.
Juiz de pesagem—O Illm. Sr. Arthur B. Dallas.
Juiz de ensilhamento—O Illm. Sr Claudio Dubeux.
Juizes de archibancada—Os Illms. e Exms. Srs Barão da Soledade, commendador Antonio da Cunha Ferreira Baltar, João José de Amorim, Eugenio Chaline, Ricardo Christiani e commendador Luiz Duprat.
Juiz do distanciado—O Illm. Sr Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz encarregado geral da raia—O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Maia.
Juizes de raia—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, José Maria de Andrade, Augusto Portella, José Ferreira Marques, José Joaquim da Costa Maia, João Raposo e Francisco de Paula Lopes.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1.º Parco—**Animação**—800 metros—Animaes naturaes da provincia. Premios: 100$ ao 1.º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada							
1	Giquiá	6 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
2	Brancão	6 «	Russo pombo	«	54 «	Branco e verde	José Valéte.
3	Bemvindo	5 «	Rudado	«	54 «	Rosa e branco	Deodato Francisco da Silva.
4	Pery	7 «	Baio aça	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
5	Macaco	5 «	Rudado	«	54 «	Encarnado e branco	Henrique da Cunha Porto.
6	Rolinha	4 «	Alazão	«	52 «	Branco e preto	Luiz França.
7	Pouillac	6 «	Rudado	«	54 «	Azul e branco	José Luiz Gonçalves Penna Junior.
8	Tapinambá *	6 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	Antonio Bezerra Cavalcante.
9	Abolicionista	6 «	Alazão	«	54 «	Branco	Samuel Correia.
10	Pedra Molle *	7 «	Castanho	«	54 «	Amarello	Benjamin Affonso do Rego Barros.
11	Casa Forte	4 «	Rudado	«	52 «	Encarnado	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
12	Voador	7 «	Oveiro	«	54 «	Azul	Idem.
2º Pareo—**Ferro Carril**—1600 metros.—Andares Gentlemen-riders. Animaes nacionaes.—Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º							
1	Sans-pareil	6 annos	Rudado	Pernambuco	....	Laço azul, branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
2	Gladiador	12 «	Raio	«	....	« escarlate e branco	Affonso Taborda.
3	Beija-Flor	9 «	Rudado	«	....	« azul e branco	Augusto A. Portella Filho.
4	Tejo	7 «	Russo	«	....	« branco	J. Mendes Junior.
5	Raio	7 «	Rudado	«	....	« branco e rosa	Miguel de Oliveira.
6	Sultão	7 «	Baio	«	....	« encarnado e azul	Dr. Liberato de Mattos.
3º Pareo—**Progresso**—1000 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Africano	6 annos	Preto	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e amarello	Albuquerque & C.
2	Vadio	6 «	Rudado	«	54 «	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
3	Pery	7 «	Baio-aça	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
4	Bolaxinha	4 «	Castanho	«	52 «	Branco e preto	João Gonçalves da Rocha.
5	Janota	7 «	Russo	«	54 «	Amarello e branco	Balthazar Gonçalves Machado.
6	Pachá	8 «	Preto	Rio-Grande	54 «	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
7	Santa Fé	12 «	Tordilho	Idem	54 «	Encarnado e branco	J. J. R.
4º Pareo—**Perde e ganha a Cassilha**—200 metros.—Jumentos. Premio: 30$ ao que chegar em ultimo lugar							
1	Dr. Canivete	12 annos	Loubuno	Poitou	....	Encarnado	H. C. P.
2	Budião	14 «	Idem	Barcelona	....	Branco	A. B.
3	Dr. Coelhinho	3 «	Idem	Pernambuco	....	Azul	I. D. P.
4	Conselheiro	10 «	Idem	S. Paulo	....	Amarello	J. C.
5	Ligeira	6 «	Idem escuro	Pernambuco	....	Verde	P. J. P.
6	Vagarosa	7 «	Idem negro	«	....	Preto	A. D. P.
5º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Giquiá	6 annos	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
2	Africano	6 «	Preto	«	54 «	Encarnado e amarello	Albuquerque & C.
3	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
4	Macaco	5 «	Rudado	«	44 «	Encarnado e branco	Henrique da Cunha Porto.
5	Bolaxinha	4 «	Castanho	«	52 «	Branco e preto	João Gonçalves da Rocha.
6	Pouillac	6 «	Rudado	«	54 «	Azul e branco	José Luiz Gonçalves Penna Junior.
7	Satan	3 «	Preto	Paraná	50 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
8	Zumby	3 «	Tordilho	Pernambuco	54 «	Rosa e branco	Albuquerque & C.
6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Brancão	6 annos	Russo pombo	Pernambuco	54 kils.	Branco e verde	José Valete.
2	Vadio	6 «	Rudado	«	54 «	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
3	Corsario	6 «	Rudado	«	54 «	Azul e amarello	Albuquerque & C.
4	Bacarat *	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Danubio	9 «	Tordilho negro	Pernambuco	54 «	Branco e encarnado	J. J. R.
6	Figaro *	6 «	Alazão	«	54 «	Branco e azul	José Cavalcante.
7º Pareo—**Magdalena**—3200 metros.—Andares Gentlemen-riders.—Animaes do paiz. Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º							
1	Beija Flor	9 annos	Rudado	Pernambuco	....	Laço azul e branco	Augusto A. Portella Filho.
2	Sans-pareil	«	Rudado	«	....	« azul branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
3	Gladiador	«	Baio	«	....	« escarlate e branco	Affonso Taborda.
4	Tejo	«	Russo	«	....	« branco	J. Mendes Junior.
8.º Pareo—**Dezoito de Dezembro**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Zumby	6 annos	Tordilho	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e amarello	Albuquerque & C.
2	Bemvindo	5 «	Rudado	«	54 «	Rosa e branco	Deodato F. da Silva.
3	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
4	Rolinha	4 «	Alazão	«	52 «	Branco e preto	Luiz de França.
5	Janota	7 «	Russo	«	54 «	Amarello e branco	Balthazar Gonçalves Machado.
6	Pirapama *	10 «	Rudado	«	54 «	Azul e branco	Augusto A Portella Filho.

* Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs proprietarios mandarem procurar os seus cartões de ingresso e os das Jockeis e criados nos dias 16 e 17 no Prado das 6 horas da manhã ás 6 da tarde. Pede-se aos Srs. proprietarios de animaes, inscriptos no primeiro pareo o favor de tel-os no ensilhamento ás 10 1|2 horas em ponto ao dia da corrida.

A Companhia Ferro Carril terá carros especiaes com destino ao portão do Prado com pequenos intervallos no dia da corrida das 10 horas da manhã em diante. Os bilhetes de ingresso acham-se á venda nos dias 16 e 17, na rua do Imperador n. 83 1· andar, na bilheteria do Prado no dia da corrida pelos seguintes preços: Entrada geral **1$000**, archibancada **2$000**, cartão especial para o ensilhamento **3$000**, cavalleiro **2$000** e carros **5$000**.

Recife, 10 de Dezembro de 1887.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Elegantes e commodos

são os espartilhos brancos e de cores, que achamse á venda em casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Novos e lindos

leques diaphanos bordados e enfeitados com bicos, receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Criado para sitio

Precisa-se de um criado que seja matriculado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 13.

Fabrica Apollo

Esta bem montada fabrica chama a attenção do publico e de seus numerosos freguezes, que tendo beneficiado sua acreditada marca de cigarros —PRIMAVERAS—e todos os mais artigos de sua manufactura, espera continuar a merecer o mesmo apoio e confiança. Todos os pedidos e encommendas deverão ser dirigidos d'ora em diante para a mesma fabrica, á rua do Hospicio n. 79, afim de serem despachados com promptidão e evitar falsificações

Telephone n. 68.

Relampago Parisiense

ULTIMA PALAVRA DO BARATO

Retratos desde 100 rs por 1/2 duzia.
Ditos em cartões 800 rs. 1/2 duzia.

23—RUA DUQUE DE CAXIAS—23
onde estava a bandeira

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

CASA

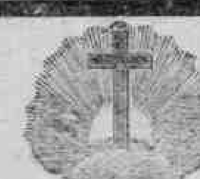
Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

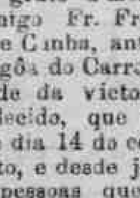
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que enha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.



Fr. Francisco de S. Boaventura Machado e Cunha

João de Moraes, grato á memoria de seu presado padrinho e amigo Fr. Francisco de S. Boa Ventura Machado e Cunha, ante-hontem fallecido na povoação de Lagôa do Carro, manda celebrar na matriz da cidade da victoria uma missa por alma do mesmo fallecido, que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do alludido passamento, e desde já agradece de coração a todas as pessoas que assistirem aessa caridoso acto.



Francisco Pereira Ameixoeira

Alvaro José Pereira, sua mulher e filhos, tendo recebido da Europa a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai, sogro e avô, Francisco Pereira Ameixoeira, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem as missas que pelo eterno reposo mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 14 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento; por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

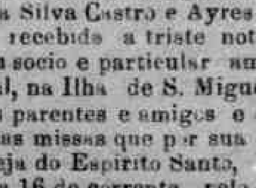
✝

João José de Paiva

Maria Henriqueta Fontes Paiva, João José de Paiva Junior, Adalberto José de Paiva, Fernando José de Paiva, Emilia Maria da Felicidade Paiva e Eduardo Floro de Paiva, mulher, filhos e sobrinho do finado João José de Paiva, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o finado á ultima morada, e de novo as convidam, assim como aos collegas e amigos do fallecido, para assistirem a missa do setimo dia que mandam resar na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Manoel do Rego Amaral

Antonio da Silva Castro e Ayres de Souza Baptista, tendo recebido a triste noticia do fallecimento do seu socio e particular amigo Manoel do Rego Amaral, na Ilha de S. Miguel, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido a assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.



Bacharel José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Nestor de Siqueira Cavalcante, Arthur, de Siqueira Cavalcante, Maria da Penha Pereira de Siqueira e Clementina Elizia Pereira de Siqueira, irmãos de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, feridos do mais doloroso golpe pelo prematuro passamento de seu caro irmão, fallecido a 8 do corrente no Rio Grande do Sul, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma, mandam resar no dia 15, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Coronel Suassuna n. 141—A.
Largo Corpo Santo n. 13—3º andar.
Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 34; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão n. 282 á rua Augusta, muito fresco, com gaz e quintal, e o 1· andar n. 21 da rua larga do Rosario; a tratar na rua Imperial n. 19, 2· andar, ou Soledade numero 30.

Aluga-se

um sitio com umas meias aguas, uma cocheira, alguns arvoredos, coqueiros e planta de capim, na rua de S. Miguel n. 148: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Aluga-se

dous excellentes quartos na casa n. 15 á rua de Santa Rita; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa até duas, para arrabalde; a tratar na rua da Florentina n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: a tratar na rua Velha n. 87.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua da Senzalla-nova n. 40, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua Marquez do Herval n. 71.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; no 2· andar do predio n. 38 da rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama paa cosinhar; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Na rua da União n. 13 precisa-se de uma cosinheira e uma criada para o serviço interno.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Amas

Rua de Riachuello n. 15, precisa-se de uma para cosinha e outra para engommado

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e outra para engommar.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Casa na Torre

Aluga-se a casa do alto da torre, confronte a capella, caiada e pintada; a tratar junto.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção sandavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de **Honduras**, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Corridas de cavallos

O abaixo assignado, com as habilitações precisas para amestrar cavallos de corridas, ensino de Jokeys para correrem os mesmos animaes, regularisar o tratamento para poderem correr, e tratamento de qualquer enfermidade, offerece os seus prestimos aos senhores proprietarios de animaes e ao publico em geral. Para este fim está preparando um picadeiro á satisfazer as exigencias dos sports. Para qualquer informação, relativamente a corridas, podem dirigir-se á rua de Brum ns. 39 e 41.

Sebastião Ribeiro Guimarães.

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes novas de hortaliça, farinha de araruta especial e latêa nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc, etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Diligencia

Parte d'Olinda todos os sabbados ás 5 horas, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitos outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274

A
JOSE' FERREIRA & C
15—RUA NOVA—15

VENDAS

— Vende-se a taverna á rua Thomé de Souza antiga Lingoeta n. 2, propria para qualquer principiante, visto ter pouco capital, o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

--- **Superior oleado preto para carro. Sóla preta envernisada, ingleza. Chicotes de junco para carro no armazem de Frederico & C., a rua Marquez de Olinda n. 55.**

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para principiante por ter poucos fundos, o motivo do traspasso é seu proprietario ter outro negocio; para informar, no largo do Saldanha Marinho n. 4, com o Sr. Quintas.

ILEGÍVEL

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas**, *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se á quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cia e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.ª sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia .. no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros do ...

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, espedialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis !
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade !
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades ! !

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com coutas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito arga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babades e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1.ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se

uma carroça para carneiro, em bom estado e juntamente dous carneiros grandes para a mesma : a tratar na rua Princeza Isabel n. 3, padaria.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Terras á venda

Vende-se terrenos á vontade dos compradores, por preço baratissimo, junto a estação Campo Grande, e na estação Feitosa, sitio junto ao da Torre, boas arvores de fructo, agua de beber e barro para edificação ; trata-se junto a estação do Campo Grande. Aproveitem.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19 ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo : carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco* :
FRANco M. DA SILVA & Ca

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XVIII

A DESFORRA

(Continuação)

— E' incrivel ! exclamou ella ; ninguem o vio passar... Sra. condessa, quer que chame o José .. Serrain... a gente lá de baixo ?

— Não, não, Juliana, não chame ninguem, supplico-lhe... Quem, a não ser o Sr. Nicias, poderá fazer cessar estes prodigios ?

Sómente então, Juliana notou os ruidos mysteriosos que se manifestavam no salão, e recordam-se que, se ella não gostava do hervanario, ligava no entanto credito ao seu poder sobrenatural.

— O que é isto, meu Deus ? perguntou ella aterrada por seu turno ; não está, no entanto, mas ninguem nesta parte da casa senão nós !

— Podemos sabel-o, replicou friamente Nicias ; bastará interrogar o espirito.

— Não seria melhor fazer primeiro cessar estas pancadas tão assustadoras ?

— Cessarão logo que a mesa comece a gyrar e que o espirito, que está neste momento como que desesperado, possa manifestar a sua vontade... Apressemo-nos, pois, a pôr a mesa em movimento.

Nicias fallava com autoridade ; a dona da casa e a propria governante não fizeram a minima objecção e obedeceram.

Sentaram-se todos em volta de uma mesinha que servia ordinariamente no castello para as experiencias desse genero, e formaram a corrente magnetica.

A' primeira ligação das mãos, a mesa agitou-se, e Nicias, fazendo signal ás duas mulheres para afastar-se, accelerou a sua rotação de modo insolito. Em breve esses movimentos tornaram se desordenados, impetuosos. A mesa balançava-se para a direita e para a esquerda, e quasi tombava ; o *medium* acompanhava com difficuldade as suas evoluções. A força occulta que a impellia mostrava-se impaciente e colerica.

Afinal Nicias, julgando favoravel o momento, perguntou em voz alta :

— Está presente um espirito ?

A mesa ergueu-se a mais de um pé de altura e cahio com uma força que fazia crer que ia partir-se em estilhaços.

As pancadas pararam logo ; succedeu o silencio aos ruidos irregulares, que havia pouco revolucionavam a casa. Dir-se hia que, segundo a promessa de Nicias, o espirito se havia refugiado na mesa e deixara os outros pontos do salão.

— Espirito, perguntou novamente o *medium*, quem és tu ?

E começou, como de costume, a enumerar as letras do alphabeto. Por esse meio, que já é conhecido do leitor, a mesa respondeu :

— LEO.

— Então, proseguio Nicias, por que é que o Espirito de Leo vem perturbar o repouso desta casa, que era outr'ora a delle?

— A mesa gyrante bateu as seguintes palavras :

— CIUME—VINGANÇA.

— Elle tem ciumes, quer vingar-se de mim ! exclamou Christina. Meu Deus ! de que sou eu culpada ?

— Interrgue a sua consciencia, Sra. condessa ; V. Exc. deve saber melhor do que ninguem o que Léo quer dizer... Afinal, é facil perguntar lhe qual é o objecto dos seus ciumes.

Fazendo a condessa um signal de consentimento, Nicias repetio a pergunta e a mesa respondeu :

— ALBERTO.

— Eu bem o suspeitava ! exclamou Christiana com desespero : Léo conhece certas disposições do meu coração, certas determinações precipitadas... Bondado divina ! como poderei acalmal-o ?

Não se ouvia mais senão o fraco ranger da mesa que gyrava e o passo cadenciado do spirita.

— O que hei de perguntar mais ? disse afinal Nicias á condessa.

— Não sei... a minha razão foge... Que elle me diga ao menos em quem devo acreditar, em quem devo depositar confiança

A resposta não se fez esperar.

— NICIAS, respondeu a mesa.

E accrescentou logo :

— ADEUS.

Esta palavra indicava, como devem recordar-se, que o espirito não queria ou não podia mais manifestar-se.

A condessa e o *medium* não acreditaram a principio nessa brusca retirada ; mas a mesa ergueu-se, como succedia quando o espirito vinha occupal-a ou quando abandonava a, e depois ficou immovel. Não se obteve mais uma unica resposta.

A Sra. de la Ferté, não vendo nenhuma explicação para esses prodigios, parecia preza de espanto e de medo.

— Elle retirou-se, disse Nicias, e não sei como acalmar a sua colera... Ah ! V. Exc. offendeu-o gravemente, Sra. condessa !

— E' verdade ! Metteram-me em cabeça não sei que loucuras... Mas Léo sabe do meu arrependimento e acabará sem duvida por perdoar-me. Sr. Nicias, supplico-lhe, não perca o animo... O senhor é meu amigo, e meu unico amigo, vejo-o bem agora... Use do seu poder em meu favor e obrigue Léo a responder-nos.

— Qualquer nova tentativa seria em vão, respondeu Nicias ; não tenho autoridade alguma sobre os espiritos... Este não se manifestará mais a V. Exc. emquanto não lhe der completa satisfação.

E foi sentar-se n'uma cadeira com ar fatigado.

A condessa chorava em silencio e não escutava Juliana, que lhe dirigia consolações em voz baixa.

Ao cabo de um momento os rumores recomeçaram á direita e á esquerda, no tecto e no assoalho do salão, não violentos e energicos como antes, mas fracos, irresolutos, timidos.

— Sr. Nicias, Sr. Nicias ! exclamou a condessa, está ouvindo ? Elle arrepende-se e volta.

— Duvido... Estaria mais disposto a acreditar que está presente outro espirito... Deseja que verifiquemos ?

— Sim, sim, supplico-lhe.

Formando se novamente a corrente magnetica, e pondo-se a mesa a gyrar com movimento lento e suave, que contrastava com as evoluções impetuosas da primeira experiencia, Nicias perguntou o nome ao Espirito que então animava a mesa. A resposta foi :

— MARINETTE.

— Será possivel ! ? exclamou Christina; o corpo da infeliz ainda não foi transportado para a ultima morada, e sua alma já está errante... Por favor, Sr Nicias, pergunte-lhe porque é que ella se nos manifesta.

O hervanario fez a pergunta, e a mesa formou as seguintes palavras :

— PARA O CASTIGO DE SEDUCTOR.

— E quem é este seductor ? perguntou a condessa. A pobre moça não pôde nomeal-o antes de morrer.

— ALBERTO, replicou o espirito.

Nada poderia comparar-se ao espanto, á colera e á indignação de Christina quando o *medium* repetio esse nome.

— Existe ahi algum engano, e talvez cousa peior do que isto ! exclamou ella. Alberto de Lagrange, é incapaz dessa infamia, e Marinette não poderia accusal-o com sinceridade... Sr. Nicias, o senhor enganou-se sem duvida.

Nicias affirmou que não era possivel um engano.

— Não posso acreditar sem provar em uma allegação tão monstruosa, replicou Christina, seja-me embora affirmada por um espirito... Pergunto, pois, a Marinette se entre os vivos ha alguem que possa testemunhar que effectivamente foi Alberto de Lagrange o seu seductor.

— SIM, JOÃO PEDRO.

Designou mais tres ou quatro habitantes do lugar, com quem João Pedro conversara no dia em que Marinette e Alberto se haviam encontrado na ponte dos Salgueiros, e os quaes a condessa conhecia.

— Mas se semelhante abominação é verdadeira, dizia Christina, em quem póde a gente fiar-se neste mundo ? Assim pois, não posso acreditar emquanto não tiver interrogado eu propria as testemunhas que acabam de nomear.

As asserções do espirito encontraram uma confirmação onde ninguem pensaria procural a. Juliana, que, ainda pela manhã, mostrara tanta parcialidade em favor de Alberto, disse vivamente á condessa :

— Infelizmente, minha senhora, bem poucas duvidas me restam agora sobre este facto. Ha pouco, em casa dos rendeiros, a dous passos da defunta, fallava-se em voz baixa das causas dessa morte prematura. Os pais nada ouviam, como a senhora deve suppôr ; mas João Pedro, o o pai Antonio, Simonaud e outras pessoas da aldeia, que lá se achavam, sustentavam com effeito que Marinette e o Sr. Alberto tinham entrevistas no campo, que os haviam sorprehendido juntos. E, realmente, o interesse extremo que tomava o Sr. Alberto por Marinette todas as vezes que vinha ao castello...

A Sra. de la Ferté estava fóra de si :

— E eu, dizia ella, que apreciava tanto a nobreza de caracter, a lealdade cavalheiresca de Alberto !... Ah ! o espirito não ha de ter mais motivo para enciumar-se pelos meus sentimentos para com esse antigo amigo !

Juliana olhou para Nicias, que continuava a acompanhar os movimentos da mesa.

— Não foi só elle o seductor quem causou a morte d'aquella pobre moça ; existe uma outra pessoa que, segundo a propria confissão da defunta, é mais culpada ainda... Porque não pergunta o nome d'ella a Marinette ?

— Vou perguntar-lhe, respondeu o *medium*.

Mas a mesa, consultada, em vez de responder pelo nome proprio que se esperava bateu simplesmente a palavaa—ADEUS.

Depois ficou immovel, prova evidente de que o espirito acabava de deixal-a.

Esta circumstancia despertou a desconfiança de Juliana.

— A mesa não respondeu ! exclamou ella.

Nicias, tão impassivel e tão frio até então, voltou-se por um movimento impetuoso. Empertigou o seu porte franzino ; o seu rosto pallido tinha como que fulgurações sob a barba negra. Disse em voz atroadora :

— Visto que Lagrange está bem reconhecido como o seductor de Marinette, como me teria elle escolhido, a mim que elle odeia com todas as forças de sua alma, para confidente e cumplice de seu crime ? Se as odiosas e absurdas suspeitas de Juliana tivessem algum fundamento o espirito não poderia dar uma resqosta de accordo com os meus desejos ?... Mas basta ; estou cansado de soffrer ultrages nesta casa. A dona duvida de mim, e os criados entenderam dever prodigalisar-me insultos. Semelhante lucta está abaixo do meu despreso... e não a prolongarei.

As duas mulheres escutavam tremendo. Nicias proseguio em tom mais calmo, mas não menos firme, dirigindo se á condessa :

— Adeus, minha senhora, e adeus para sempre. A minha presença aqui não é mais necessaria. Está vendo, os rumores cessaram, os espiritos calam-se, e nada mais pertubará d'aqui em diante o seu repouso. Eu proprio não sinto mais aquella obsessão, aquellas ancias, aquella attracção que me conduziram aqui esta noite, quasi contra a minha vontade. Os seres invisiveis julgam com duvida que está desempenhada a minha tarefa, e sinto-me livre para retirar-me.

Dirigia-se effectivamente para a porta ; a condessa toda em lagrimas, embargou-lhe passo.

— Não, não, Nicias, meu amigo, meu bemfeitor, exclamou ella, não me abandone ! Se, em um momento, prestei ouvidos a uma calumnia contra o senhor, não perdoarei nunca o calumniador... Quanto aos meus criados, ainda que seja preciso despedil-os todos, impor-lhes-hei o respeito a quo o senhor tem direito em Aigremont... Sim ! despedil-os hei e não abrirei até excepção em favor desta mulher, que me vio nascer e a quem a céga affeição por mim suggeriu o apoio de detestaveis mentiras.

— Christina !... Sra. condessa ! exclamou Juliana fóra de si ; seria verdadeiramente capaz !... Oh ! perdão, perdão, supplico-lhe !.. Tornar-me-hei muda, obedecer-lhe-hei como á minha propria e estimada ama !

O hervanario affectava uma especie de indifferença altiva.

— Não peço tanto, replicou elle ; empenho-me mesmo com a Sra. condessa para que não reprehenda os seus criados por minha causa. Quanto ao Sr. Alberto de Lagrange, que parece ter-se constituido echo de não sei que de intrigas, deve lembrar-se que muito recentemente salvei a vida de sua parenta a Sra. de Prévillle... Pouco me importam essas mesquinhas calumnias. Sómente, a minha dignidade prohibe-me de voltar ao castello ; e se daqui por diante a Sra. condessa desejar recorrer ainda ao meu poder, terá que ir á minha casa, á hora das minhas consultas...

— Oh ! hei de ir, esteja certo, exclamou Christina, e espero, Sr. Nicias, que revogue promptamente uma resolução que tanto me acabrunha... Meu amigo, não quer apertar a minha mão ?

Com um gesto de ineffavel resolução ella apresentou a mão a Nicias, que tocou-a ligeiramente. Como elle continuasse a mostrar-se disposto a sahir, Christina accrescentou :

— Queira esperar um momento ; vão atrelar os cavallos na carruagem para leval-o.. Toque, Juliana... Mas onde estão estes criados ?

Juliana, com extraordinario interesse, agitou o cordão da campainha.

— E' inutil, observou Nicias ; voltarei para casa a pé, como vim... Mil agradecimentos Sra. condessa; não quero incommodar ninguem.

Entretanto os criados, attrahidos pelo chamado infernal de Juliana, acudiam de todos os lados. A' vista do hervanario, a cujo respeito tinham no mesmo dia recebido instrucções tão rigorosas, ficaram estupefactos. O ar contricto e reservado, porém, da governante, que havia sido o chefe da combinação, impediu-os de manifestar algum movimento hostil, comquanto José murmurasse entre dentes :

— Diabos me levem se isto não é mais um sortilegio deste abominavel feiticeiro !

A condessa não deu-lhes tempo para reflectir e ordenou-lhes que fossem buscar archotes para alumiar o Sr. Nicias. Ella propria, seguida de Juliana, acompanhou o hervanario até abaixo da grande escada.

Ahi disse-lhe adeus com affectuosa polidez e quasi respeito ; Nicias sahiu, como que em triumpho, daquella casa em que, algumas horas antes, não havia palavras bastante asperas para amaldiçoal-o.

Apenas deu uma centena de passos na avenida, no meio das trevas, uma forma humana aproximou-se delle e disse timidamente :

— Estou á sua espera ha um quarto de hora, patrão ; está contente comigo ?

— Muito contente... Representaste a teu papel maravilhosamente... Dá-me a chave que te confiei.

— Aqui está ella ; e tenho certeza de que ninguem me viu entrar nem sahir.

— A's mil maravilhas ; terás amanhã uma boa gratificação. Mas se disseses alguma cousa... Entendes-me !

E Nicias, acompanhado do seu aprendiz Chaillon, cujo papel nessa noite os leitores adivinham, voltou para Beaufort.

XIX

A HASTA PUBLICA

A Sra. Sécherin deixara varios herdeiros, entre os quaes figurava seu primo Cabrol com um legado muito importante, e «a liquidação», como dizem os notarios, acarretara lentas e numerosas formalidades. Assim, pois, não devem ficar sorprendidos que a venda dos bens moveis só se realizasse mais de seis semanas depois do fallecimento.

Nas familias bem dirigidas, e que possuem o respeito proprio, evitam-se o mais possivel as vendas publicas, que expõem aos olhos da multidão os mais intimos segredos da pessoa fallecida e produzem na gente delicada o effeito de uma profanação. Mas, comquanto fosse consideravel a herança da Sra. Sécherin, os parentes que deviam ser seus legatarios eram tão avidos que não queriam perder um ceitil da parte que lhes tocava.

Cartazes vermelhos foram, pois, affixados em todas as ruas de Beaufort, annunciando, com grande antecedencia, a venda em praça dos moveis, prataria, roupas e outros objectos.

No dia indicado uma multidão tumultuosa agglomerava-se na antiga habitação da Sra. Sécherin. Na escada, e até no vestibulo da casa, lotes compostos de bacias, objectos de cama, espelhos e quadros achavam-se amontoados em todos os cantos, sob a guarda dos seus compradores. O tranquillo salão onde costumava estar outr'ora a dona da casa servia de theatro á venda, e o apregoador, installado atrás de uma mesa sobre a qual batia de vez em quando a martelada tradicional, fazia ouvir a sua voz atroadora. Em volta delle estavam diversos negociantes de moveis e roupas usadas, e mesmo alguns burguezes, que queriam arrematar a preço reduzido certos utensilios domesticos. Entre a multidão viam-se pessas vestidas de preto, com a physionomia grave e discreta ; eram herdeiros, que verificavam com os seus proprios olhos se os seus interesses não eram lesados, e talvez desejosos tambem de fazer algum bom negocio em detrimento do monte.

Em um compartimento separado, onde não penetrava o publico e onde haviam amontoado grande quantidade de objectos mudos, esperando a hora de serem postos á venda, achava-se a velha Toinon, a criada predilecta da Sra. Sécherin. Toinon tambem era herdeira ; sua defuncta ama lhe deixara por testamento uma pensão sufficiente para viver em abastança relativa. Entretanto, sentada sobre um cofre, a cabeça coberta por uma touca branca, com um vestido de chita ticto de preto, chorava, a pobre velha, ouvindo o sussurro das pessoas que disputavam entre si, a alguns passos della, aquelles moveis que durante tantos annos estiveram entregues aos seus cuidados ; e os gracejos do apregoador, que muito frequentemente elevava o tom para « esquentar a venda », arrancavam-lhe soluços.

Um ruido de botas e esporas fel a voltar a cabeça ; vio entrar o tenente de gendarmeria Renaud, vestido á paisana. Recordam-se que o tenente era inquilino e amigo da Sra. Sécherin ; além disso, a sua posição particular dava lhe accesso naquelle compartimento reservado. O bravo official parecia estar do peior humor ; torcia com gesto impaciente, o bigode russo.

(*Continua*)

VARIEDADES

Renascimento

Fugi para longe, ó sombras tristonhas de um passado lugubre.

Fugi para bem longe !

Vinde ensombrar o céo de minha vida, ó nuvens côr de rosa e côr de prata, ó nuvens puras d'um viver feliz e sem cuidados.

*

Cantai, gaturamos, cantai na fronde da mangueira.

Cantai o vosso hymno mais suave e terno ; distillai uma gamma doce, uma colmeia de sons, uma aria suspirosa e alegre, como alegre e suspirosa está minh'alma.

Minh'alma rejuvenesceu das cinzas do passado e canta... canta um canto sublime de amor ; um canto doce e suave como um Idillio ; terno e sereno como um olhar de mãi.

*

Flori, arvores do campo ; rescendei aromas, ó roseiras ; distillai perfumes, ó assucenas e violetas ; embalsamai os ares, ó flores da natureza.

Festejai um dia de ventura, ó flores ; celebrai o hymineu de duas almas, ó adhalias suspirosas ; entumecei-nos de perfumes, ó lyrios de valle, ó roxos lyrios de petalas setinosas.

*

Cantai, minh'alma, cantai uma canção linda como os archanjos louros ; vibrai nas harpas de cordas de ouro, ó minha esperança, uma aria alegre e magestosa.

O' minha esperança, inda bem que vos vejo renascer e minh'alma vibra uma nota garrula e sonora como um canto de alvorada.

*

Aves do céo, flores do campo, vinde.

Vinde, que ella voltou ; ella, a minha esperança, a minha loura esperança que se obumbrara nas fimbrias de um horisonte trevoso e lugubre.

Vinde, que ella appareceu, aureolada de luz suavissima e pura, no meio de sóes e de auroras.

*

E a natureza sorrio um sorriso casto e santo.

E ás aves cantaram uma canção terna e pura como pura e terna é a alma de meu lyrio idolatrado.

E as flores entreabriram as corollas rubras de sangue, ou alvas como prata, para espalhar pelo ar os seus mil perfumes.

E a natureza toda vestio galas para festejar a volta della, de minha esperança, a minha loura esperança que voltou para sempre.

*

E ella veio, envolvida nas suas longas roupagens alvas, alvas como uma aza de garça, a voar... a voar pelo ceu azulino de minha vida.

A meus braços, para sempre, para todo o sempre !

E seus olhos azues como uma nesga de céo, olharam-me com um olhar longo e amoroso.

Embebedai-me com os effluvios de vosso olhar casto, ó minha esperança !

E seu sorriso de santa entreabrio-se n'uma aurora de luz, a me acclarar as trevas da existencia. Aclarai-me os passos na senda da vida, ó minha esperança !

A' meus braços ! Para sempre, para todo o sempre !

LAURA DA FONCECA.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 284)

XII

O recado do moço de recados

Depois de uma pequena pausa, continuou :

— Esta manhã, a menina conversou por longo tempo com o Sr. barão de Livron ; mas elle sahio pouco satisfeito com as suas respostas e mesmo com a menina. Na verdade, a menina é uma pessoa singular. Apparece um barão, que quer desposal-a, que lhe offerece o seu nome e a sua fortuna, uma situação na sociedade magnifica, invejavel e a menina não fica encantada com isso ; longe de tal, a menina faz-se rogada. Acha que um barão não seja sufficiente para a menina ? Por acaso, terá imaginado que será um dia mulher de um principe ?

— Porque me diz isso, minha mãi ? respondeu a moça com doçura ; conhece a simplicidade dos meus gostos, sabe que não tenho a menor ambição e que nunca procurarei levantar-me acima da minha posição.

— Não estou tão convencida disso, como pensa.

— Entretanto, minha mãi...

— Está bom, não temos que discutir sobre esse assumpto, trata-se de resolver outra questão. Tanto o Sr. Lionnet como eu, estamos agora decididos a casal-a. Ora, apresenta-se um partido soberbo, para ser baroneza, não tem senão pronunciar uma palavra e não a pronuncia ; pelo contrario, responde com uma recusa ao pedido que se lhe faz. Vejamos, o que significa isto ?

— Mas, minha mãi, a senhora não ignora...

— Sim, quer referir-se ao Sr. Henrique Merson ; esse moço já não a quer e a menina é muito cega para o não ver ; se elle amou-a, o que é permittido duvidar, já a não ama. O Sr. Merson parece-se muito com a gente da sua classe ; calcula o que é a sua profissão e procura, antes de tudo, o seu interesse. Sabe que a menina não tem dote e devemos suppôr que não está decidido ainda a casar-se ou que deita os olhos para outra moça que lhe convenha mais.

Genoveva abaixou a cabeça.

— Como ella se engana ! disse a moça comsigo.

— Mas, proseguio a Sra. Lionnet, já não temos que nos occupar com o Sr. Henrique Merson, é do Sr. barão de Livron de quem se trata. Queremos casal-a e o mais breve possivel, o Sr. de Livron apresenta-se e não deixaremos com certeza uma occasião tão boa para a estabelecer. Nunca, nem eu nem meu marido tinhamos ousado esperar para a menina um casamento tão brilhante. Vê, Genoveva, quanto eu, apezar de tudo, me preoccupo com o seu futuro.

— Agradeço-lhe sinceramente, minha mãi, por essa prova de interesse ; mas, para que me falla do Sr. barão de Livron e em um casamento em que não posso consentir ?

— E porque não havia de consentir nesse casamento ?

— O Sr. barão deve ter-lhe dito o que eu respondi.

— Não se trata do que respondeu ao Sr. de Livron ; mas sim do que vai responder a mim. A menina não póde continuar a ficar aqui por longo tempo, porque é um perpetuo movimento de discordia entre meu marido e eu.

— Infelizmente, suspirou Genoveva.

— Ao menos reconhece-o. Pois bem, é preciso acabar com isso, é necessario que uma ceda o lugar á outra ; é a menina ou eu que devo partir ?

— Oh ! minha mãi, disse Genoveva com voz queixosa.

— Parece, segundo o que disse ao Sr de Livron, que tomou facilmente a resolução de se retirar para o convento ; ha alguns mezes, teria achado bom que se fizesse religiosa, mas hoje, já não é a mesma cousa, porque prometti ao Sr. de Livron que a menina seria sua mulher.

A moça endireitou-se, toda fremente.

— A senhora fez essa promessa ao Sr. de Livron ? exclamou ella.

— Fiz.

— Então, minha mãi, fez mal.

— Então, porque fiz mal ?

— Porque, seja qual for a autoridade dos pais sobre os filhos, a obediencia e o respeito dos filhos para com os pais, em nenhum caso têm estes direito de dispôr dos filhos sem seu consentimento.

— E' uma lição que me pretende dar ?

— Não, minha mãi, as minhas palavras exprimem apenas uma admiração dolorosa.

— Sabemos perfeitamente, tanto o Sr. Lionnet como eu, que não podemos casal-a contra sua vontade ; por isso, venho pedir-lhe que consinta em casar com o Sr. barão de Livron.

— Não consinto, minha mãi, respondeu Genoveva com voz firme.

— E' preciso dar-me uma razão.

— Não amo o Sr. barão de Livron.

— Ha amal-o mais tarde.

— Nunca ! E, se quer que lhe diga tudo, longe de agradecer ao Sr. barão de Livron a honra que julga fazer-me, querendo casar commigo, sinto uma certa frieza por elle.

— Diga logo, que o odeia.

— Podem desagradar-me, minha mãi, mas sou incapaz de odiar alguem.

— Emfim, responde ao meu pedido com uma recusa ?

— Sim, minha mãi.

— Uma recusa absoluta ?

— Sim, minha mãi.

A Sra. Lionnet deu um pulo e começou a passeiar pelo quarto, agitada e febril. Tinha o rosto livido e desprendiam-se lhe, das pupillas, fulvos relampagos.

A sua raiva, por longo tempo contida, ia fazer explosão.

A moça comprenhendeu-o, porque curvou a cabdça e poz-se a tremer.

De repente, a Sra. Lionnet fez ouvir uma especie de grunhido rouco, collocou-se depois em frente de Genoveva com as mãos na cintura. As feições, horrivelmente contrahidas e o furor que lhe brilhava nos olhos injectados de sangue e carregado de odio, davam lhe um aspecto terrivel.

Já não era uma mulher, era uma furia !

XIII

Pobre moça

Houve um instante de profundo silencio, como o que, ás vezes, precede o desencadear da tempestade.

Genoveva sentia pesar sobre si o olhar ferez da Sra. Lionnet e sentia calafrios.

Emfim com voz terrivel, que rebentou com um trovão, a terrivel megera exclamou :

— E's uma miseravel !

A moça levantou a cabeça.

— Pelo amor de Deus ! pronunciou ella, com acento despedaçador, tenha piedade de mim !

— E's uma miseravel ! repetio a Sra. Lionnet, ainda com mais violencia.

Deu uma volta pelo quarto, acompanhando cada passo com a palavra miseravel, que lhe sahia por entre os dentes cerrados, como um silvo ; depois veio collocar se de novo em frente da pobre moça, aterrorisada.

— Ah ! ah ! disse ella, pedes que tenha piedade comtigo ! Não ! não ! quero ser sem piedade !... Piedade com uma creatura da tua especie, ora adeus !

A Sra. Lionnet continuou chacoteando :

— Tu que és tão instruida, tu que sabes tudo, tu que não tens igual, conheces com certeza a aventura desse pobre homem de que falla o fabulista ; acha no caminho uma serpente entorpecida pelo frio, morrendo quasi ; agarra nella, aquece-a, restitue-lhe a vida e, como recompensa, foi mordido pelo horrivel animal. Pois bem, tu és tambem uma vibora que eu tive a desgraça de aquecer no meu seio.

— Infelizmente, respondeu com tristeza Genoveva, sei perfeitamente e ha muito tempo que não devia vir ao mundo ; mas mereço porventura as palavras crueis, que me está dirigindo ? Sou porventura ingrata e sem coração ?... Tenho feito tudo quanto me tem sido possivel possivel para ganhar a sua affeição ou antes para que m'a restituisse, porque n'outro tempo estimava-me ; é culpa minha se o não consegui ?

— Estás muito enganada, replicou com dureza a Sra. Lionnet, nunca te estimei.

— Entretanto lembro-me de um tempo em que me fallava com bondade ; então não me repellia quando queria beijal-a.

— Nesse tempo não eras a miseravel que és hoje. Mas é exactamente porque eu n'outro fui muito boa para ti que te tornaste um monstro de ingratidão. Não quero recordar-me desse tempo em que fui bondosa para ti e repito : nunca te estimei. Agora fica sabendo, detesto-te, odeio-te !

— Não era necessario dizer-m'o ; já o sabia ha muito tempo ; mas o que fiz eu, diga, o que fiz eu para merecer o seu odio ?

— Tudo ! tudo ! respondeu a Sra. Lionnet com furor, lançaste a desordem na minha casa, não só captaste a confiança de meu marido, como conseguiste afastal-o de mim ! Roubaste-me a sua affeição !

— Oh ! minha mãi ! minha mãi !

— Prohibo-te que me chames tua mãi.

— Infelizmente o seu odio ainda m'o prohibe mais do que as suas palavras.

A moça deixou escapar um gemido e apoiou com força a mão no coração.

— Meu Deus ! meu Deus ! como eu soffro ! murmurou ella.

Depois de um pequeno silencio continuou :

— A senhora faz-me censuras que eu não mereço, porque nunca disse nada, nunca fiz nada, que podesse causar, entre a senhora e meu pai, essa discordia de que fallo. Ah ! tomo o céo por testemunha em como tenho sido sempre, para a senhora, uma filha respeitosa e em como nunca me queixei a meu pai da maneira odiosa porque me trata. Elle ignora ainda que muitas vezes e sem razão, a senhora bateu-me ! Perdôo-lhe essas violencias, devidas a impetos de colera, que a senhora não pôde dominar ; perdôo-lhe tudo ! Se meu pai conheceu o segredo dos meus soffrimentos, é porque nem sempre foi possivel occultar-lhe as minhas lagrimas. Deve, pois, a senhora resentir-se commigo, porque elle ás vezes me consolou e me tranquillisou ? Não tendo a sua affeição, o que seria de mim, meu Deus, se eu não tivesse tido a ternura de meu pai ? A senhora não sabe com o que eu tenho soffrido mais ; pois bem, vou lh'o dizer : desejaria ter pela senhora essa ternura, essa veneração que uma filha deve ter por sua mãi, desejaria que nada alterasse esse culto com que o filho pobre, como o filho rico, deve cercar aquella que lhe deu o ser. Sim, eis os sentimentos com que eu desejaria ser animada, e não os sentindo em mim, julgava-me com extrema severidade, amaldiçoava-me, considerava um crime não encontrar no seu coração essa ternura, essa veneração que as outras filhas têm por sua mãi.

— Ah ! sim ? disse a Sra. Lionnet com ironia.

— Fique sabendo, continuou Genoveva, muitas vezes dirigia a mim mesmo o epitheto de miseravel, de que a senhora se servio ha pouco. Por isso, só Deus sabe o que eu tenho soffrido e o que soffro ainda. Comtudo, no outro tempo, amava-a, sim, amei-a com uma affeição sem limites e se essa affeição pouco a pouco enfraqueceu e depois se extinguio, é porque a senhora me repellia e me fazia sentir cruelmente que me odiava. Ah ! acredite-o, foi com horror, foi com espanto, foi depois de ter submettido os meus sentimentos a um inquerito severo, que verifiquei que tinha cessado de a amar.

« E' terrivel o que lhe acabo de dizer. Ah ! desejo que ache nessa confissão dolorosa a justificação das suas severidades para commigo, do odio que eu lhe inspiro. Já não depende de mim dominar os movimentos do meu coração, nem abafar as reflexões crueis que, de continuo, me assaltam. Mas ha um dever que quero impôr-me sempre e apezar de tudo. Esse dever é continuar a soffrer com paciencia, com resignação, sem me queixar e pelas minhas palavras e pelo meu procedimento nunca sahir do respeito que lhe devo.

Um riso secco, agudo, máo, rebentou entre os labios da Sra. Lionnet.

A moça contemplou-a com tristeza, com uma especie de piedade, depois continuou :

— Sim, ha de encontrar-me sempre respeitosa e, tanto quanto eu puder, submissa ás suas vontades. Mas peço-lhe, supplico-lhe que não exija impossiveis.

« Vamos lá, porque se encolerisa commigo. Reflicta, teve razão para se zangar deste modo ?

— Sim, tive razão, mil vezes razão.

— Não gosto do Sr. barão de Livron, é pois um crime, a seus olhos, recusar casar com um homem de quem se não gosta ?

— Basta ! basta ! exclamou a Sra. Lionnet, tornando-se subitamente furiosa ; tu respondes hoje com uma recusa ao pedido do Sr. de Livron como recusarias amanhã casar com Henrique, tu não amas mais este ultimo do que o barão. Anda lá, percebo perfeitamente o teu jogo e não posso ser victima da tua hypocrisia. Basta de comedia, já dura de mais, é preciso acabar com ella ! Com a tua voz alambicada, com os teus ares de candura, consegues enganar os outros, a mim não me enganas tu, conheço te e sei o que vales. Por que motivo, dize, por que motivo recusas casar com o Sr. de Livron ? Confessa, se és capaz ! Não confessas ! Por muito descarada, por muito atrevida que sejas, terás vergonha de fazer essa confissão diante de mim. A verdade é que tu não te queres casar, nem com este nem com aquelle, nem com aquelle outro e porque não te queres casar ? Eu sei e vou t'o dizer : tu não queres casar-te, grandissima miseravel, porque és a amante de meu marido.

Genoveva deu um pulo na cadeira. Mas a accusação era tão inesperada, tão extraordinaria, tão tola, tão brutalmente absurda, que a moça ficou por muito tempo sem voz, sparvalhada, olhando para a furia !

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.